

FOTOGRAFO ESTÚDIO VASCONCELOS

Instituto de Estudos Avançados em Filosofia -

ESTAMPA DO ANO 1972

- 1972 -

FUNDAÇÃO ANTONIO VARGAS (FAV)

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO (IESAE)

RELATÓRIO ANUAL - 1972

I - INTRODUÇÃO

Criado pela Portaria nº 33, de 01/06/71, o IESAE foi implantado a partir de 01/07/71, como consta do seu Relatório Anual de 1971. Destina-se, o mais novo órgão da FAV, a promover o ensino pós-graduado e a pesquisa no campo da Educação. Seus objetivos, mediante associação ensino-pesquisa, serão obtidos através da manutenção de um Curso de Mestrado em Educação, abrangendo iniciativa entre três áreas - Filosofia da Educação, Administração de Sistemas Educacionais, Psicologia da Educação, bem como um "Centro de Análise e Projeção da Conjuntura Educacional Brasileira", que se encontra em fase de organização.

II - APOIO FINANCEIRO E CONVÊNIOS

A implantação e funcionamento do IESAE necessita do apoio financeiro. Este foi obtido mediante dois convênios com a SEBEN, o nº 19, datado de 07/03/71, no valor de R\$ 600.000,00, e o nº 29 (Convênio Setorial nº 3 - VII-PCV-IESAE), no total de R\$ 700.000,00, datado de 20/03/72, entrando em vigor em 01/07/72.

III - TRABALHOS REALIZADOS

No decorrer de 1972 foram realizados os seguintes trabalhos:

- 1) Plant layout das instalações e estabelecimento de normas e regulamentos para a administração interna do IESAE.
- 2) Preparo, discussão e aprovação do Regimento do IESAE.

- 3) Preparo, discussão e aprovação do Regulamento do Curso de Mestrado do IEDAE.
- 4) Estudo comparativo de vários regulamentos de cursos de Mestrado e elaboração do Regulamento do Curso de Mestrado do IEDAE.
- 5) Expedição de circulares a instituições congêneres, nacionais e estrangeiras, solicitando intercâmbio e ação de publicações especializadas em Educação e campos afins.
- 6) Organização de um Centro de Documentação do IEDAE, incluindo catalogação e arquivo de documentos, pequena biblioteca de referência, organização de um fichário para utilização dos professores e alunos, relacionando parte do acervo da Biblioteca da PGV, levantamento de leis e pareceres do CPC, listagem de livros existentes e a serem adquiridos na área da educação etc.
- 7) Visitas e contatos a órgãos, instituições e pessoas ligadas à vida educacional do Brasil.
- 8) Estudo preliminar para um programa de levantamentos e pesquisas educacionais.
- 9) Estruturação do currículo do Curso de Mestrado em Educação, formando especialistas em:
 - Filosofia da Educação
 - Administração de Sistemas Educacionais
 - Psicologia da Educação.
- 10) Recrutamento e seleção dos professores do Curso de Mestrado em Educação.
- 11) Publicação de editais e comunicados à imprensa e ao público-emissor sobre o Curso de Mestrado do IEDAE.
- 12) Abertura de inscrições para o recrutamento, classificação e seleção dos candidatos ao Curso de Mestrado.

- 13) Preparo das instalações do IESAL, inclusive compra de móveis e aparelhos, necessários ao funcionamento do Curso.
- 14) Intervistas e contatos com o Sr. Ministro da Educação, diversos membros do CPC e demais autoridades do MEC e das Secretarias Estaduais de Educação.
- 15) Programação para a vinda ao Rio de três professores americanos a FGV, para assessorar e avaliar os planos de pesquisa e ensino do IESAL.
- 16) Programação para o início, em agosto do corrente ano, do 1º Curso de Mestrado em Educação.
- 17) Sessões realizadas no decorrer do ano de 1973, 21 sessões ordinárias e 9 extraordinárias da Comissão de Planejamento e Programação das Atividades do IESAL, e 1 ordinária e 1 extraordinária do Conselho Consultivo.
- 18) Abertura de negociações com órgãos oficiais nacionais e organizações internacionais com vistas à obtenção de recursos para o custeio dos programas de ensino e pesquisa do IESAL.
- 19) Prestação de informações e recebimento de inscrições dos candidatos ao Curso de Mestrado em Educação.
- 20) Seleção dos 68 candidatos inscritos.
- 21) Matrícula dos 54 candidatos selecionados.
- 22) Avaliação crítica dos currículos e dos programas das disciplinas do Curso de Mestrado em Educação por uma comissão de especialistas da Universidade de Houston-Texas, especialmente convidados pela Diretoria do IESAL; realizaram-se 12 sessões conjuntas, durante 3 semanas, dos professores de Houston com os professores e membros da Comissão de Planejamento do IESAL.

- 4.
- 23) Inauguração do Curso de Mestrado em Educação a 21 de agosto, com a aula inaugural proferida pelo Reitor Raymundo da Cunha de Aragão.
 - 24) Quinzena introdutória de iniciação dos 54 mestrando e matriculados no Curso de Mestrado em Educação.
 - 25) Prosseguimento das aulas e seminários do 1º ciclo do Curso de Mestrado até 15 de dezembro de 1972.
 - 26) Provas de conclusão do 1º Ciclo do Curso de Mestrado e avaliação final do desempenho do corpo docente e aproveitamento dos discentes.
 - 27) Preparo para o encaminhamento ao Conselho Federal de Educação do processo de credenciamento do Curso de Mestrado em Educação.

IV - ALÉGIOS ESTRANGEIROS PARTICIPANTES DO PROJETO

- Dr. Robert D. Newman, Ph. D. - Doutor da Faculdade de Educação da Universidade de Houston-Texas.
- Dr. James H. Cooper, Ph.D. - Vice-Doutor da mesma Faculdade de Educação.
- Dr. Stewart D. North, Ph.D. - Chefe do Departamento de Administração da mesma Faculdade de Educação da Universidade de Houston.

Estes três especialistas norte-americanos, convidados pela FGV, permaneceram durante três semanas em julho no Rio fazendo uma avaliação dos objetivos, currículos e programas do IESAC, comprometendo-se a acompanhar o desenvolvimento do Projeto.

V - MATERIAL DIDÁCTICO ELABORADO PARA O CURSO DE INVESTIGAÇÃO DO IESAE

A. Documentos elaborados e distribuídos ao Corpo Docente, quanto aos Seminários de Adaptação (21/VIII/72 à 1º/IX/72):

1. "Informações úteis";
2. "Calendário do 1º período letivo";
3. "Nome e código das disciplinas comuns e específicas";
4. "Corpo Docente do IESAE";
5. Curriculum Vitae dos professores do IESAE;
6. "Calendário e horário das Seminárias de Adaptação";
7. Horários individuais de trabalho de cada membro do Corpo Docente;
8. Programa Geral do Departamento de Filosofia da Educação;
9. Programa Geral do Departamento de Psicologia da Educação;
10. Programa Geral do Departamento de Administração de Sistemas Eduacionais;
11. Programa de cada uma das cinco disciplinas do Ciclo Pré-paratório, incluindo conteúdo, objectivos, metodologia, uniidades e bibliografia, além de documentos adicionais e microfilmados, de introdução à cada uma das disciplinas;
12. Perímetro do IESAE;
13. Enunciado do Curso de Mestrado do IESAE;
14. "A Discussão nos Trabalhos do Seminário" (N.D.Lourenço e Filho);
15. Manual do Centro de Documentação do IESAE;
16. "Exercícios para Trabalho em Grupo" (debates em seminários);
17. Relação nominal da distribuição dos mestrandos em turmas A e B;
18. Horários de aulas para o primeiro semestre letivo, para as turmas A e B;
19. Exemplares do Informativo nº 4 da PGV (Relatório Geral da PGV-1971);

20. "Manual de Rotílo" (Juilia Montelito Fernandes)

B. Documentos elaborados para uso do Corpo Docente:

1. Ficha Cadastral.

2. Sincopse estatística dos candidatos elecionários para o 1º Curso de Licenciado do IESAB.

3. Documentos necessários ao Controle Escolar, tais como: "Registro de Frequência e Notas", modelos padronizados e de requerimentos etc.

4. Fichas cumulativas de acompanhamento e orientação acadêmica.

C. Documentos elaborados pelo Setor de Documentação do IESAB:

- Bibliografias auxiliares para o Curso de Licenciado em Filosofia:

1. Lista parcial dos livros existentes na Biblioteca Central da PGV, relacionados com atividades de ensino e pesquisa, que têm sendo desenvolvidas no IESAB". Total: 5.000 (cinco mil títulos, distribuídos pelos seguintes assuntos: Educação; Ciências Sociais; Filosofia; Obras Gerais; Ciências puras).

2. "Bibliografia interdisciplinar 1". Total: 209 títulos relacionados às disciplinas do Departamento de Filosofia da Educação.

3. "Bibliografia Auxiliar para o Estudo do IESAB", no Boletim do Setor de Documentação do IESAB, nº 01, (Agosto de 1972). Total 161 títulos, existentes e classificados na Biblioteca Central da PGV.

4. "Relação dos periódicos, nacionais e estrangeiros, gênero educação existentes na Biblioteca Central da PGV". Total - 92 títulos, sendo 67 estrangeiros e 25 nacionais.

5. Classificação e fichamento de obras e documentos existentes no Setor de Documentação do IESAB, à disposição

ção dos Corpos Docente e Discente.

D. Fichários organizados para consulta de professores e mestres -
trinados do INCAE:

1. Fichário atualizado por assunto (em ordem alfabética) nas publicações sobre educação e assuntos correlatos, existentes na B.C. da PGV.
2. Fichário por autores, de pedidos de compra de publicações, feitos pelo C.D. à B.C.
3. Fichário das obras em depósito no C.D.
4. Fichário dos livros e periódicos emprestados pelo C.D., pertencentes ao seu acervo, ou ao acervo de outros Centros de Documentação.
5. Fichário, por assunto, analítico dos documentos pertencentes ao acervo do C.D.
6. Fichário dos Vocabulários, Dicionários, Encyclopédias, Anuários, Catálogos, Reportórios, Recursos, Índices, Indicadores, Bibliografias, Guias Bibliográficos, Guias de Publicações periódicas, Obras sobre Português, Obras sobre Documentação existentes na B.C.
7. Fichário por assunto dos livros e pedidos de compra de livros sobre educação e assuntos correlatos, existentes na B.C.
8. Fichário por assunto de periódicos e pedido de compra de periódicos sobre educação e assuntos correlatos, existentes na B.C.

VI - INSTRUMENTO DE MELHORAMENTO DE ENTRADA ELABORADO PELO INCAE

A. Documentos elaborados e distribuídos ao Corpo Discente, durante as Semanas de Aapteração (21/VIII/72 a 1/X/72):

- Instrumento de avaliação individual

1. Questionário sobre "Saber Cívico" (R.Michela - adaptação de R.Bauser)*

2. Questionário sobre Hábitos de Estudos (R.Bauzer)*
3. Ficha Cadastral - levantamento da experiência pré-posta dos mestrandos (R.Bauzer)*
4. Prova de Aptidão Acadêmica (R.Bauzer e O.Martins)*
5. Prova de Inglês - interpretação de textos (J.Johnson)*
6. Prova de Francês - interpretação de textos (A. Lorenzon)*
7. Inventário Edwards de Preferências Pessoais (circulação interna)
8. Questionário de 16 Fatores de Personalidade (R.B.Cattell) Edição CEPA-Rio

* Os instrumentos assinalados foram especialmente elaborados para o 1º Curso de Mestrado em Educação, oferecido pelo IESAE.

II. Documentos relativos à Metodologia (Procedimentos Didáticos e Avaliação da Aprendizagem):

1. "Roteiro para avaliação crítica dos debates em seminários" (Profª Riva Bauzer).
2. "Participação em debates em seminário. Avaliação do trabalho de Grupo" (Profª Riva Bauzer).
3. "Participação em debates em seminário. Auto-avaliação" (Profª Riva Bauzer).
4. "Debates em Seminários: avaliação da participação dos mestrandos" (Profª Riva Bauzer).
5. "Trabalhos em Seminário - Adaptação de coquera de Boal, Dahl e Randabough" (Profª Maria Angéla Vinagre de Almeida).
6. "Mapa de observação de seminários" (Profª Maria Angéla Vinagre de Almeida).

VII - DIFERENÇAS INDIVIDUAIS DENTRO DO ICPME

1. Caracterização do grupo de mestrandos matriculados no 1º

- Curso de Mestrado do IESALC. (Profº Riva Dauzer)
2. Levantamento bibliográfico: "Bibliografia inter-departamental Integrada". (Setor de Documentação)
 3. Levantamento de Especialistas no campo da educação no Brasil. (Profº Riva Dauzer)
 4. Levantamento das condições de ensino da Filosofia da Educação no País (equipe do Departamento de Filosofia da Educação)
 5. Aplicação do Índice de Desigualdade de Gini a dados agregados na Edição Preliminar do Censo Demográfico de 1970, no que concerne à distribuição da população residente nos municípios de dois Estados da Federação, com o objetivo de estabelecer melhores critérios, não só para a implantação de novas unidades escolares em diferentes setores, mas também para a alocação e concentração de recursos materiais, de pessoal etc, relacionadas com os vários grupos de ensino.
 - 1a etapa: necessidades globais de educação da população residente.
 - 2a etapa: necessidades regionais e comparação de índices de desigualdade baseados em dados agregados de censos diferentes. (Prof. Sergio Fernandes).
 6. "Legislação sobre Educação" (levantamento e estudo comparativo de Anteprojetos, Leis e Decretos-Leis, Decretos, Projetos, Jurisprudência etc). (Setor de Documentação)
 7. "Bolsas de Estudos". (levantamento de informações sobre países e instituições que concedem bolsas de estudos nível superior). (Setor de Documentação)
 8. Estudo comparativo da organização curricular de cursos de Mestrado em Educação, em funcionamento no País.
 9. Várias pesquisas atualmente em fase de planejamento.

VIII - VISITADORES

- Prof. Celso Kelly, Secretário de Educação do Estado da Guanabara.
- Prof. Ruiardo Portella, Diretor Geral do Departamento Estadual de Cultura e membro do Conselho de Cultura do Estado da Guanabara.
- Prof. Tercisio Meirilles Padilha, membro do Conselho Federal de Educação.
- Prof. Rivaldo Boaventura, Titular da Universidade Federal da Bahia e ex-Secretário de Educação da Bahia.
- Prof. Athos da Silveira Pámos, Titular da Universidade Federal do Rio do Janeiro, Sub-Reitor e antigo Adido Científico da Unimindia do Brasil nos Estados Unidos.
- Prof. Pedro Calmon, Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Colégio Pedro II, membro do Conselho Federal de Cultura e antigo Ministro da Educação.

RELATÓRIO ANUAL

1972

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE EDUCAÇÃO
(IEAE)

presentaciones

* FOV *

/ Ciencia operacional /

/ Educación /

/ Enseñanza /

/ Pesquisa /

/ Pesquisa educacional /

/ Política educacional /

* Muestrado *

/ Cursos /

/ Administración de educación /

/ Ciencias de la educación / ANSE.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL DO IEAE

Criado pela Portaria nº 33 de 01/06/71, o IEAE destina-se a promover investigações no campo da Educação e realizar, por si ou em colaboração com outros órgãos e entidades, as pesquisas necessárias à elaboração de diagnósticos, segundo critérios analítico e prospectivo, da situação da educação brasileira, em âmbito regional e nacional; a formar em nível de estudos pós-graduados, pesquisadores educacionais, professores universitários, administradores, e outros especialistas em Educação, capacitados a identificar e equacionar a problemática educacional brasileira, contribuir para a formação da política educacional do País e para o progresso das ciências da Educação; e, finalmente, a organizar um centro de documentação educacional aberto à consulta dos interessados, que atenda às necessidades informacionais em matéria de ensino e pesquisa, no campo da Educação.

Seus objetivos, mediante a associação ensino-pesquisa, serão atingidos através da manutenção de um Curso de Mestrado em Educação, que abrangeá, inicialmente, três áreas de concentração, quais sejam:

- I - Filosofia da Educação
- II - Administração de Sistemas Educacionais
- III - Psicologia Aplicada à Educação

Buscará o IEAE, para a consecução de seus fins, executar em suas atividades em íntima ligação com os demais órgãos de ensino da FGV e do País, intensificando a "inter-faculdade" que tão bons resultados têm dado em projetos desta ordem.

Implantação, Planejamento e Programação das Atividades do IEAE

A implementação do IEAE, a fixação de sua política de ação e a elaboração de seu plano de trabalho, não poderiam ser levadas a efeito sem apoio financeiro e técnico.

Objetivando o apoio financeiro ao INAE, a FUV firmou convênio com a SUBSIM do MINIPLAN, datando o termo de acordo de 07/03/71, ele vando-se a R\$ 600.000,00 tal contribuição.

A primeira fase de execução do projeto prevê a instalação material, o recrutamento do pessoal, a elaboração do seu plano de trabalho e contatos com entidades nacionais e internacionais.

Medida inicial foi a constituição de uma pequena equipe executiva e de um grupo de consultores de alto padrão, em educação. Em sessões semanais, a Comissão de Planejamento e Programação das Atividades do INAE reúne-se sob a presidência do Diretor do Instituto, deliberando sobre as normas a serem seguidas pelo INAE. Vinte e uma sessões ordinárias e quatro sessões extraordinárias foram realizadas desde 01/07/71, data do início das atividades do INAE. Destas reuniões participaram membros de outros órgãos da FUV, particularmente do ISOP. A ação inter-departamental é da maior importância para o tipo de tarefas a que se propõe o INAE.

Como convidados, também trouxeram contribuições de maior valia a essas reuniões, especialistas brasileiros e estrangeiros, não pertencentes aos quadros da FUV.

Organização

(1)

O INAE, dada a sua específica atividade ensino-pesquisa, il dotou um sistema administrativo composto de um pequeno corpo de funcionários permanentes e de especialistas da Educação, que emprestam sua valiosa contribuição como membros da Comissão de Planejamento e Programação das Atividades. Em 1972, para o início do curso de Mestrado em Educação contratar-se-ão os componentes do corpo docente, bem como os elementos indispensáveis à realização das pesquisas educacionais programadas.

A comissão de Planejamento e Programação das Atividades é composta dos seguintes Conselheiros:

- Prof. Luís Alves de Mattos (presidente)
- Prof. Raymundo Nonis de Aragão
- Prof. Joaquim de Faria Coes Filho
- Prof. José de Faria Coes Sobrinho

Funcionários permanentes:

- Luis Alves de Mattos - Diretor
- José Teófilo Pereira Mitchell - Assistente do Diretor
- Durval Trigueiro Mendes - Assessore Técnico
- Marcio de Albuquerque Suzano - Secretário Administrativo
- Riva Bauer - Assistente de Pesquisa
- Sérgio Luiz de Castilho Fernandes - Assessore
- Hair Teixeira da Costa - Auxiliar Documentalista
- Silvia Justo Coachman - Auxiliar de Educação
- Nelly Paranhos Ribeiro Pinto - Datilógrafa

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1972

Luis Alves de Mattos

Luis Alves de Mattos

Diretor do IMAE

ANEXO 2

Projetos de Estudos e Panorama

I - INTRODUÇÃO

Tendo em vista o Planejamento, a Implantação e a Organização definitiva do IEAE, bem como a elaboração e a execução de seus primeiros programas de trabalho, o grupo de assessoria dedicou-se a tarefas diversificadas.

Prevaleceram as atividades de trabalho em equipe, capitalizando a variada experiência dos membros do grupo.

As tarefas já cumpridas pelo grupo de assessoria, ou ainda em fase de andamento, podem ser reunidas em três categorias principais:

A - Planejamento e Organização do IEAE;

B - Organização de um Centro de Documentação Educacional;

C - Elaboração dos Primeiros Programas de Trabalho.

II - TRABALHOS REALIZADOS E/OU EM ANDAMENTO

A - Planejamento e Organização do IEAE

• Participação na elaboração do Projeto de Criação do IEAE, antes mesmo de sua instalação a 1º de junho do ano corrente.

• Elaboração do roteiro do Plano Administrativo para Implantação e Funcionamento Inicial do IEAE.

• Minuta de Convênio a ser celebrado entre o IEAE e outras instituições educacionais, dispondo sobre condições de espacialização e aperfeiçoamento de alunos do CEND.

• Estudo comparativo de vários regulamentos de Cursos de Mestrado, notadamente na área das Ciências Sociais.

• Elaboração de ante-projeto de regulamento do Curso de Mestrado em Educação, apreciado e já, em grande parte, aprovado pela Comissão de Planejamento e Programação do IEAE.

B - Organização de um Centro de Documentação Educacional

• Levantamento dos periódicos, nacionais e estrangeiros, existentes na Biblioteca da PUV, no campo da Educação e em áreas afins (n = 142 títulos).

• Classificação e fichamento preliminar de várias obras, documentos e periódicos recebidos pelo IIAE (n = 150 fichas).

• Visitas a vários órgãos e instituições diretamente ligados à vida educacional do País, tendo em vista as possibilidades de intercâmbio com o IIAE e melhor aproveitamento dos serviços oferecidos pelo CBPE, IBRD, CAPES e outros.

• Representação do IIAE na Primeira Conferência Nacional de Tecnologia da Educação, aplicada ao Ensino Superior, e apresentação de núcleo relatório sobre temas estudados, conclusões apresentadas e referências bibliográficas.

• Levantamento e fichamento dos principais periódicos, no campo da Educação, através de permanecida consulta ao Ulrich's International Periodicals Directory (n = 350 fichas).

• Cartas a instituições congêneres, nacionais e estrangeiras, solicitando intercâmbio e doação de publicações técnicas no campo da Educação.

• Levantamento e Fichamento de Leis, Decreto-Leis e Pareceres do Conselho Federal de Educação, especialmente relacionados com Cursos de Pós-Graduação, Centros Regionais de Pós-Graduação e Reformas de Ensino^(x).

• Organização inicial do arquivo de documentos e de recortes de jornais.

• Levantamento exaustivo e cuidadosa seleção de obras e periódicos educacionais, especialmente nas áreas de especialização a serem oferecidas no Curso de Mestrado em Educação, em parte já adquiridos com verbas da Biblioteca (2000 obras selecionadas e 1500 livros e 350 periódicos já catalogados)^(x).

(x) Estes asteriscos indicam trabalhos em andamento.

• Listagem de, no mínimo, 5000 livros nas áreas da Educação e campos afins, existentes na Biblioteca da FGV, além da relação dos principais periódicos, para atender a exigências de credenciamento do CNED junto ao CFE.

• Organização de um fichário que reproduz parte do acervo da Biblioteca (bibliografias básicas em cada área de especialização), para utilização, no IMAE, por parte de professores e alunos (n = 1485).

• Exame detido dos números da publicação Bibliografia Brasileira de Educação (MEC/INEP/CBPE) durante os últimos quatro anos, tendo em vista a seleção de importantes trabalhos voltados para a análise da problemática educacional brasileira.

NOTA: As colegas Nair e Silvia realizaram, com aproveitamento, vários cursos ligados a atividades do futuro Centro de Documentação Educacional.

C - Elaboração dos Primeiros Programas de Trabalho

I - no campo das resquícias educacionais

• Levantamento de servidores da FGV portadores de títulos de graduação e pós-graduação nas áreas de Educação e Ciências Sociais, visando à organização de um cadastro de professores e pesquisadores em exercício (n = 130 titulados).

• Ingestões para um programa de Levantamentos e Pesquisa a Eduacionais, notadamente nas seguintes áreas prioritárias:

- Política e Administração dos Sistemas Estaduais de Educação
- Assistência Técnica no Campo da Educação
- Expansão do Ensino Superior
- Política de Regionalização do Ensino Superior
- Métodos de Programação de novas Escolas Superiores
- Sociologia e Economia da Educação, incluindo
 - Qualidade e Quantidade da Educação
 - Educação e Trabalho
 - Crise das Profissões
 - As profissões no Campo da Educação

- Pedagogia e Didática, incluindo
 - As Faculdades de Educação no Brasil
 - Metodologia e Didática do Ensino Superior
 - Implementação da Reforma do Ensino de 1º e 2º graus
 - Cinésicos Polivalentes
 - Orientação Educacional
 - Educação Pré-Primária

- Novos Horizontes da Educação, incluindo
 - A Educação em face das novas estruturas sociais
 - Educação e Cultura de massa
 - Educação de adultos
 - As formas heterodoxas da Educação e da Formação Técnica
 - Meios Culturais para promover a Educação
 - Tecnologia Educacional no Brasil
 - Meios Culturais para promover a Educação
 - Instrução Programada

• Esquema básico de Ante-projeto Educacional visando estudos preliminares de viabilidade e apresentação, a título de exemplo, de um ante-projeto de pesquisa - "Posição Social do Professor na Estrutura da Sociedade Brasileira e suas consequências no processo ensino-aprendizagem escolar" - de acordo com o esquema proposto.

2. no âmbito do Curso de Mestrado em Educação (CMD)

• Estrutura Geral do Currículo do Curso de Mestrado em Educação, a ser oferecido a partir de 1972, para a formação de especialistas nas áreas de

- Filosofia da Educação
- Administração de Sistemas Educacionais
- Psicologia da Educação

• Programa de Recrutamento, Classificação e Seleção de Candidatos ao CMD, incluindo

- levantamento dos estabelecimentos de ensino superior, em todo o território nacional, que oferecem curso de Pedagogia (ou semelhante), agrupados por unidades da Federação ($n = 60$ estabelecimentos);

- elaboração de instrumentos de medida e avaliação psicológicas, especialmente adequados aos objetivos da manter elevadas as exigências de qualificação pessoal dos alunos.
- Estudo comparativo da organização curricular do Curso de Mestrado em Educação e em áreas afins.
- Levantamento dos cursos de pós-graduação oferecidos por outros órgãos da FGV.
- Estrutura e justificativa dos currículos nas várias áreas de especialização oferecidas pelo CNED e orientação geral dos planos de estudos para disciplinas obrigatórias (comuns e específicas) e elétivas.
- Contatos iniciais e entrevistas de sondagem com possíveis professores do CNED, visando à organização do corpo docente^(*).

ANEXO - 4

Acordos e Convênios Firmados em 1971

1. FGV/Subsecretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional - (SUBIN) do Ministério do Planejamento, em 07/03/1971.

/

A N E X O 5

Viagens no Brasil e no Exterior

Na qualidade de Membro da Comissão de Planejamento e Programação das Atividades do IBAP, o Prof. Joaquim de Faria Coes Filho - diretor do CTRHU - visitou em agosto/setembro, próximo passado, diversos estabelecimentos de ensino superior dos USA. A viagem teve o patrocínio do Programa de Cooperação Técnica da USAID e pela Subsecretaria de Cooperação Econômica e Técnica - SUZIN - do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. O Prof. Faria Coes fez observações acerca de cursos de pós-graduação em Educação, com vistas a um maior índice de aperfeiçoamento técnico para o projetado Curso de Mestrado em Educação do IBAP.

Foram os seguintes, os estabelecimentos de ensino superior visitados pelo ilustre professor Nicolas de Educação das Universidades de Harvard, Boston, Colúmbia, Pittsburgh e de Houston.

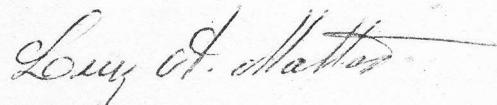
•/•

ANEXO 6

V i s i t a n t o s

1. Prof. Franco de Presti Seminário - Diretor do ISOP.
2. Prof. Antônio Gomes Penna - Chefe do Centro da Pós-Graduação em Ecologia Aplicada do ISOP.
3. Prof. Lindolfo de Carvalho Dias - Diretor do Instituto de Matemática Teoria e Aplicada do Conselho Nacional de Pesquisas.
4. Prof. Guido Ivan de Carvalho - Secretário do Departamento de Assuntos Educacionais da OEA.
5. Prof. Elmett Field - Vice-Reitor da Universidade de Houston.
6. Prof. Frank Tiller - Diretor do Centro Latino Americano da Universidade de Houston.
7. Prof. Joseph Nordstrom - Perito da USAID.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1972



Lúcia Alves de Mattos
Diretora do IEAD

/nyc

FUNDACIÃO CECILIO VARGAS

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA EDUCAÇÃO

IESAE

RELATÓRIO ANUAL - 1973

3A231

desarrollos

* FGV *

- / Pergamisa educacional /
 - / Anatomográfic /
 - / Administración de educación /
 - * Austrado *
 - / Relato/nio /
 - * Sistema de ensino /
 - / Censo /s
- Muse.

DIREÇÃO:

Raymundo Moniz de Aragão - Diretor
Athos da Silveira Ramos - Vice-Diretor

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E INFORMAÇÃO

Otávio Martins

COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO

Sergio Luiz de Castilho Fernandes

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Maria Angela Vinagre de Almeida

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ethel Bauzer Medeiros

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS

Maria Julieta Costa Calazans

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Cecilia Andrade Dornelles

0. INTRODUÇÃO

00 v 03

- 0.1 DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
- 0.2 DOS ACORDOS E CONVÉNIOS
- 0.3 DO CREDENCIAMENTO DE CURSOS E OUTRAS ATIVIDADES

1. DA PESQUISA (PROJETO I-IBSAE)

- 1.1 INTRODUÇÃO
- 1.2 DAS PESQUISAS INSTITUCIONAIS
- 1.3 DAS OUTRAS ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELO CORPO DOCENTE
- 1.4 DAS PESQUISAS DESenvolvidas PELO CORPO DISCENTE
 - 1.4.1 Monografias
 - 1.4.2 Estagiários
- 1.5 DO CENTRO DE APRENDIZE E PROSPERIDADE DA CONJUNTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
 - 1.5.1 Introdução
 - 1.5.2 Provisórias para implantação
- 1.6 DA ARTICULAÇÃO PESQUISA-ENSINO

2. DO ENSINO (PROJETOS II, III e IV-IBSAE)

2.1 COORDENAÇÃO GERAL

- 2.1.1 Conselho Coordenador
- 2.1.2 Conselho de Classe
- 2.1.3 Controle Escolar
- 2.1.4 Reprovação
- 2.1.5 Outras atividades

2.2 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE ENSINO

- 2.2.1 Cursos de Mestrado em Educação (PROJETO II-IBSAE)
 - 2.2.1.1 Continuidade de execução dos programas de ensino do Curso iniciado em agosto de 1972.
 - 2.2.1.1.1 Departamento de Filosofia da Educação
 - 2.2.1.1.2 Departamento de Psicologia da Educação
 - 2.2.1.1.3 Departamento de Administração de Sistemas Educacionais
 - 2.2.1.2 Recrutamento e seleção de candidatos ao Curso a ser iniciado em 1974.
- 2.2.2 Cursos Intensivos de Especialização
 - 2.2.2.1 Juros Intensivos de Especialização em Administração e Administração de Sistemas Educacionais (PROJETO III-IBSAE)

- 2.2.2.1.1 Introdução
- 2.2.2.1.2 Região Sudeste
- 2.2.2.1.3 Região Norte
- 2.2.2.2 Curso Intensivo de Especialização em Administração Universitária
 - 2.2.2.2.1 Introdução
 - 2.2.2.2.2 Planejamento e Execução
- 2.2.3 Cursos de Aperfeiçoamento em Educação (Projeto IV-IESAE)
 - 2.2.3.1 Introdução
 - 2.2.3.2 Planejamento e Execução

3. DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- 3.1 INTRODUÇÃO
- 3.2 SERVIÇOS PRESTADOS

4. DA DOCUMENTAÇÃO

- 4.1 INTRODUÇÃO
- 4.2 INTERCÂMBIO E INFORMAÇÃO
- 4.3 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
- 4.4 RECORDES DE JORNais
- 4.5 SETOR DE REFERÊNCIA LEGISLATIVA
- 4.6 CATALOGO COLETIVO
- 4.7 REFERÊNCIA

ANEKOS

- ANEXO I - Relação do material didático reproduzido - Item 2.1.4
- ANEXO II - Tabelas comparativas dos dados relativos aos candidatos aos dois primeiros Cursos de Mestrado em Educação - Item 2.2.1.2
- ANEXO III - Dados sobre os participantes dos 1º e 2º Cursos Intensivos de Especialização em Planejamento e Administração de Sistemas Educacionais - Item 2.2.2.1.2 e 2.2.2.1.3
- ANEXO IV - Dados gerais sobre os participantes do Curso Intensivo de Especialização em Administração Universitária - Item 2.2.3.2

00005

O. THE RODU²C²O

0. INTRODUÇÃO

06606

0.1. Do organismo administrativo

Em 1973, o IESIE consolidou sua administração, pelo preenchimento efetivo dos cargos de Vice-Diretor, Chefe do Centro de Documentação, Responsável pelo Arquivo Setorial, Chefes dos três Departamentos de Ensino (Filosofia da Educação, Psicologia da Educação e Administração de Sistemas Educacionais) e seus substitutos eventuais, eleição dos representantes docentes de cada Departamento junto ao Conselho Coordenador, constituição do Conselho Coordenador e criação das Coordenações Geral de Ensino (a qual ficaram afetos os serviços de Controle Escolar e Reprografia) e de Pesquisa e Informação.

Consolidou ainda seu quadro docente, que passou a contar, para os programas a terem início em março de 1974, com 41 (quarenta e um) professores, sendo 4 (quatro) em tempo integral (35:00h semanais), 10 em turno contínuo (17:30h semanais) e 27 a serem contratados a partir de fevereiro, para cargas horárias diversas, inferiores a 10:30h semanais.

0.2. Dos acordos e convênios

Para a consolidação dos Cursos de Mestrado e Aperfeiçoamento em Educação e a realização de Cursos Intensivos de Especialização em Planejamento e Administração de Sistemas Educacionais, foi firmado em 25.07.73, convênio com o Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura (DAU/MEC).

Para a realização de um Curso Intensivo de Especialização em Administração Universitária, foi firmado em 06.11.73 convênio com a Comissão Especial para Execução do Plano de Melhoramento e Expansão do Ensino Superior (CEPES), programa MEC/BID.

0.3. Do credenciamento de cursos e outras atividades

Em 8 de agosto de 1973, o Sr. Presidente da FGV encaminhou ao Sr. Presidente do Conselho Federal de Educação requerimento de credenciamento dos Cursos de Mestrado em Educação do IESIE, que preparou todos os anexos, de acordo com o Art. 3º do Parecer nº 77/69 do C.F.E.

66607

1. DA PESQUISA (PROJETO I-IESAE)

1. DA PESQUISA (Projeto I-IESAE)

1.1 INTRODUÇÃO

Em cumprimento dos Art. 11 a 13 do Regimento deste Instituto, implantou-se o programa de pesquisas no IESAE. Procurou-se, na medida do possível, contratar mestrandos como estagiários nos projetos e atividades de pesquisa, sobretudo nas pesquisas institucionais.

1.2 DAS PESQUISAS INSTITUCIONAIS

Em 1973 o IESAE articulou-se com várias Instituições que promovem estudos e pesquisas na área de Educação. Foram mantidos contatos oficiais com o INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos), CNIH (Centro Nacional de Recursos Humanos), CENFOR (Centro Nacional de Formação), NOBRA (Movimento Brasileiro de Alfabetização de Adultos), Superintendências de Desenvolvimento Regional etc. Desses articulações surgiram os seguintes estudos, alguns em fase de elaboração de projetos:

- 1.2.1 Projetos para constituição de módulos de Instrução na Região Amazônica - convênio nº 129/73 - DUEM;
- 1.2.2 Estudo de viabilidade das unidades educacionais de profissionalização do 2º grau, no Estado do Rio de Janeiro. Projeto elaborado, em fase final de articulação para Convênio com o INEP;
- 1.2.3 Estudos preliminares para implementação de projetos de desenvolvimento de recursos humanos na região do Médio Vale Inferior do Paraíba do Sul - tendo como ponto de apoio na região a FUSF (Fundação Universitária Sul Fluminense).

1.3 DAS OUTRAS ATIVIDADES DE PESQUISA DESenvolvidas pelo corpo docente

1.3.1 Repetitivos (os que são realizados regularmente)

- 1.3.1.1 Desenvolvimento, análise e avaliação dos currículos e programas de pós-graduação em Educação no Rio.
- 1.3.1.2 Desenvolvimento de dados relativos à educação escolar brasileira.

1.3.2 Conclusões

66669

- 1.3.2.1 Bibliografia integrada sobre Filosofia e Filosofia da Educação no Brasil - primeira etapa: 1257 títulos;
- 1.3.2.2 Caracterização de candidatos a cursos de mestrado em Educação.
- 1.3.2.3 Levantamento preliminar dos programas de medidas em Educação, em vigor nas Faculdades de Educação do País.
- 1.3.2.4 Estudo sobre as condições de ensino de pós-graduação em Educação - áreas de Psicologia -, no Estado da Guanabara;
- 1.3.2.5 Estudo sobre as diretrizes da Pesquisa no TESNE.
- 1.3.2.6 Estudo, em cooperação com os ministérios de Planejamento e Interior, para uma re-formulação do Departamento de Recursos Humanos da SEDENE.
- 1.3.3 Endamento
- 1.3.3.1 Estudos para elaboração de um projeto de reestruturação do currículo e das provas de mestrado em Educação no ICBM.
- 1.3.3.2 Estudos para elaboração de um projeto de implantação de um Cátedra de Filosofia e Filosofia da Conjuntura Educacional na UFSC no ICBM.
- 1.3.3.3 Estudos para elaboração de um projeto de normalização e integração da bibliografia brasileira sobre Filosofia e Filosofia da Educação no Brasil.
- 1.3.3.4 Estudos para uma apreciação crítica da metodologia utilizada pelos historiadores das ideias no Brasil.
- 1.3.3.5 Estudo sobre as contribuições da perspectiva fenomenológica da experiência para uma teoria da Educação.
- 1.3.3.6 Estudos para a introdução de uma antropologia educacional como disciplina nos cursos de Mestrado e Licenciamento de Bacharelado sobre a Filosofia da Educação Mundial.
- 1.3.3.7 Estudo sobre a Filosofia da Interculturalidade.

- 1.3.3.8 Pesquisa sobre a pedagogia jesuítica no Brasil, no século XVI.
- 1.3.3.9 Estudo sobre a "lógica estruturante do processo psicológico de individualização".
- 1.3.3.10 Estudo para elaboração e processamento de follow-up para os participantes dos Cursos Intensivos de Especialização em Planejamento e Administração de Sistemas Educacionais.
- 1.3.3.11 Estudo para elaboração de uma metodologia para formulação curricular através de módulos de ensino.
- 1.3.3.12 Estudo para compatibilização metodológica e operacional entre Projeto Renasc e Projeto "Voluntários da Paz".
- 1.3.3.13 Estudo para classificação dos profissionais em Educação no Brasil.
- 1.3.3.14 Estudos para elaboração de um Projeto de implantação, em âmbito nacional, pelo IESIE, de cursos sobre teorias e técnicas de ensino superior para as diversas áreas profissionalizantes.
- 1.3.3.15 Estudos para elaboração de projetos de pesquisa sobre medidas e avaliação em Educação.
- 1.3.3.16 Levantamento de Especialistas no Campo da Educação no Brasil.
- 1.3.3.17 Estudos para uma filosofia da Educação Silsaira.
- 1.3.3.18 Avaliação do 1º Curso de Mestrado em Educação realizado pelo IESIE: análise dos questionários respondidos pelos mestrandos e pelos professores e elaboração de dois relatórios sobre as conclusões.
- 1.3.3.19 Estudo e elaboração das bases para publicação, em 1974, da Revista Educação, contendo resumos e índices dos artigos mais relevantes publicados em periódicos sobre Educação em diversos países.

33611

- 1.3.3.20 Entendimentos preliminares com o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, para a realização de um Seminário destinado a incentivar os contactos e intercâmbios entre pesquisadores no campo da Educação em todo o Brasil, fazer uma análise do que se tem realizado ultimamente nesse sentido, estabelecer prioridades para estudos futuros.

1.4 DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELO CORPO DISCENTE

Durante o ano de 1973, os mestrandos que ingressaram em agosto de 1972 cursaram, total ou parcialmente, os Ciclos Avançados I e II, podendo inscrever-se, concomitantemente, em orientação de monografia, serviço oferecido gratuitamente pelo IESAE.

1.4.1 Monografias

Segue-se a relação dos temas provisórios ou definitivos que vêm sendo objeto de pesquisa sistemática pelo Corpo Discente para monografias, com vistas à obtenção do Grau de Mestre em Educação:

- 1.4.1.1 Sistema Integrado de Planejamento na Universidade de Londrina-(SIPUL);
- 1.4.1.2 Avaliação dos Serviços de Orientação Educacional, em Salvador;
- 1.4.1.3 Barreiros: Estudo de uma Comunidade Rural;
- 1.4.1.4 Uma aprendizagem operatória da Filosofia;
- 1.4.1.5 Metodologias avaliativas em Psicologia e em Planejamento Educacionais;
- 1.4.1.6 Estudo da qualificação Pedagógica dos Professores das Unidades Profissionalizantes do II Circuito do Estado da Guanabara;
- 1.4.1.7 Assistência Técnica e o Trabalho Docente;
- 1.4.1.8 A perspectiva fenomenológica na Filosofia da Educação
- 1.4.1.9 Assistência Técnica e o Rendimento Escolar;
- 1.4.1.10 Estrutura Organizacional da Universidade;
- 1.4.1.11 Adaptação do Curriculo do Curso de Pedagogia às exigências profissionalizantes do Parecer 252/69;
- 1.4.1.12 Universidade e Desenvolvimento;
- 1.4.1.13 Diretores de Escolas de 2º Grau;
- 1.4.1.14 Desenvolvimento das oportunidades de formação e aperfeiçoamento de professores primários na capital do Estado do Amazonas: sugestão de plano a curto prazo;
- 1.4.1.15 Planejamento Educacional no Nível Superior;
- 1.4.1.16 Uma análise organizacional - II Secretaria de Educação do Estado de São Paulo;
- 1.4.1.17 Formação de unidades e rendimento escolar;

- 1.4.1.18 Movimentos Educacionais e a interiorização da Universidade;
- 1.4.1.19 Formação Profissional - Treinamento;
- 1.4.1.20 Paste de Confabilidade;
- 1.4.1.21 Planejamento Educacional voltado para a implantação do pressuposto da Lei 5692 de Municipalização do Ensino;
- 1.4.1.22 Implementação da Reforma do Ensino de 1º Grau;
- 1.4.1.23 Laser;
- 1.4.1.24 Comportamento Verbal e Estrutura Social.

1.4.2 Estágios

A partir de 15 de maio efetuou-se a participação de mestrandos nas atividades de pesquisa do IESAL, na qualidade de estagiários. Foram contratados mestrandos das três áreas de concentração do Curso: 2 (dois) da área de Administração de Sistemas Educacionais, 1 (um) da área de Filosofia da Educação e 1 (um) da área de Psicologia da Educação.

Além de trabalharem, principalmente, no projeto de "Estudo da viabilidade das Unidades de Professionalização no 2º grau, no Estado do Rio de Janeiro", os referidos mestrandos estagiaram, também, junto aos respectivos Departamentos, no Projeto III-IESAL e junto à Coordenação Geral de Ensino. No 2º semestre foram substituídos dois estagiários da área de Administração de Sistemas Educacionais, por um estagiário da área de Administração e um da área de Psicologia. O quadro final dos estagiários ficou constituído de 2 estagiários da área de Psicologia, um de Filosofia e um de Administração de Sistemas Educacionais.

Os relatórios mensais dos trabalhos dos referidos estagiários foram entregues à Direção do IESAL.

1.5 DO CENTRO DE AMPLIACAO E PROSPECÇÃO DA CONJUNTURA EDUCACIONAL BRASILEIRA

1.5.1 Introdução

Em 1972, a Direção do IESAL elaborara um projeto objetivando a constituição de um CENTRO DE AMPLIACAO E PROSPECÇÃO DA CONJUNTURA EDUCACIONAL BRASILEIRA, o qual foi classificado como PROJETO I-IESAL. Tal Centro cumpriria a finalidade estatutária do IESAL quanto a realização, por si ou em colaboração com outros órgãos ou entidades, de pesquisas necessárias à elaboração de diagnósticos da situação educacional brasileira, em âmbito regional e nacional.

A expectativa é de que, a médio e a longo prazo, o CENTRO possa oferecer às autoridades federais e estaduais, diagnósticos seguros e objetivos da situação educacional do País e dos estados, ensejando um processo decisório mais realista e construtivo para o setor público da Educação nacional, sustentando-a de novas demandas tecnológicas e profissionais do País.

1.5.2 Providências para instalação

Em 1973 o IESME iniciou contatos com entidades financeiras de projetos desse gênero e vem articulando uma equipe de especialistas para compor o quadro técnico do Centro, cuja implantação efetiva está prevista para 1974.

1.6 DA ARTICULAÇÃO PESQUISA-ENSINO

Partindo do princípio de que pesquisa e ensino são indissociáveis, nortemente em Cursos de Pós-graduação, o IESME, em 1973, articulou estágios em pesquisa educacional com os programas de ensino. Numa experiência preliminar o processo consistiu na incorporação de mestrandos na montagem de projetos de pesquisa, sob a supervisão do Corpo Docente.

Paralelamente aos estágios, os alunos inscritos em monografia participaram de seminários, onde se fez análise crítica da abordagem metodológica dos trabalhos publicados de pesquisa educacional. Nesses seminários participaram 4 (quatro) professores, o que permitiu uma abordagem interdisciplinar, fornecendo elementos para elaboração de planos de monografia.

A participação dos mestrandos nos estágios, nos seminários, nos Cursos de Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação e a elaboração da monografia poráltimo, além do conhecimento teórico, o desenvolvimento de uma atitude científica face aos problemas educacionais.

00010

2. DO BANHO (PROJETOS II, III e IV-IESAE)

2. DO ENSINO (PROJETOS II, III e IV-IESAE)

2.1 COORDENAÇÃO GERAL

2.1.1 Conselho Coordenador

Instalado pela Direção em 05.04.73, o Conselho Coordenador reuniu-se, em 1973, 7 vezes em sessões ordinárias e 2 em extraordinárias. Examinou, discutiu e aprovou os Projetos II (Mestrado em Educação), III (Especialização em Administração de Sistemas Educacionais) e IV (Aperfeiçoamento em Educação), e coordenando e supervisionando sua implementação, com o auxílio da Coordenação Geral de Ensino.

2.1.2 Conselho de Classe

Presidido pelas chefias departamentais, por delegação da Coordenação Geral de Ensino, o Conselho de Classe dos Cursos de Mestrado e Aperfeiçoamento em Educação reuniu-se 6 vezes em 1973, a nível dos Departamentos, e 2 vezes, a nível da Coordenação Geral.

O Conselho de Classe dos Cursos de Especialização em Planejamento e Administração de Sistemas Educacionais reuniu-se permanentemente durante a realização dos Cursos, a nível dos professores assistentes, e uma vez em cada Curso, a nível departamental.

Todos os processos de avaliação do rendimento académico no IESAE foram homologados em Conselho de Classe.

2.1.3 Controle Escolar

O Setor de Controle Escolar do IESAE, sob a supervisão da Coordenação Geral de Ensino emitiu, em 1973, 170 boletins de controle de freqüência de professores, 47 certificados de freqüência de alunos, protocolou e providenciou a tramitação de 246 requerimentos, distribuiu mediante recibo e controlou o estoque de 234 documentos, (avisos, circulares, apostilas, etc.) elaborou e manteve sob sua guarda 23 registros de freqüência e notas.

2.1.4. Reprografia

O serviço de reprografia do IESAE, sob a supervisão da Coordenação Geral de Ensino reproduziu cerca de 500 documentos, dos quais 215 para utilização específica, como material didático, no valor de um custo de 700.000 bolívares de p/pel.

No ANEXO I encontra-se a relação do material didático reproduzido.

2.1.5 Outras atividades

A Coordenação Geral de Ensino (CGE) esteve, em 1973, encarregada em:

2.1.5.1 Promover a integração dos planos de ensino dos departamentos (Mestrado, Aperfeiçoamento e Especialização), encaminhando ao Conselho Coordenador, para aprovação, seus projetos semestrais de trabalho;

2.1.5.2 Supervisionar a execução dos programas de Ensino do IHSIE, executando e fazendo executar, em nível interdepartamental, as deliberações da Direção e do Conselho Coordenador, referentes ao Ensino;

2.1.5.3 Elaborar e encaminhar ao Conselho Coordenador as propostas integradas de alterações curriculares, admissão e dispensa de professores;

2.1.5.4 Presidir Comissão de Seleção de candidatos aos Cursos de Aperfeiçoamento em Educação e integrar a Comissão de Seleção do Curso de Mestrado a ter início em 1974;

2.1.5.5 Integrar a equipe encarregada de selecionar in loco, ad referendum da Direção, os candidatos aos Cursos Intensivos de Especialização em Planejamento e Administração de Sistemas Educacionais - Regiões SUDENE e NORDE;

2.1.5.6 Presidir o Conselho de Classe;

2.1.5.7 Supervisionar os serviços de Controle de colar e Reprografia;

N.B. No desempenho dessas funções, a CGE baixou instruções e provisões, por meio de 50 circulares.

2.1.5.8 Coordenar e supervisionar as seguintes conferências, simpósios, seminários interdepartamentais e assentamentos, de iniciativa dos Departamentos de Ensino:

DESEMPENHO DE ATIVIDADES DA CGE

- Simpósio sobre "Cíncio humana - sim ou não" - interdepartamental - Professores e clínicos dos Departamentos (Jun/Jul/73)
- "O Língua é Ático" - Prof. José Gama Pinto, da UFRJ (6/10/73)
- "A língua de Jurídicos e profissionais - uma experiência no ensino jurídico" - Prof. Antônio Laranjeira (23/10/73)
- "O Colonial" - Prof. Antônio Laranjeira (30/10/73)
- "A questão das profissões de liberdade e lealdade" - Prof. Laranjeira (11/11/73)

- "A cooperação técnica internacional do Ibiçil no setor Educação" - Prof. Beatriz Aballich (13.11.73)
- Seminário interdisciplinar sobre a "Filosofia da Educação da Lei nº 5692" - interdepartamental (26-30.11.73)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS

- "A Companhia de Jesus e os primórdios do Ensino Superior no Brasil", Luiz Alves de Mattos (17/9/73)
- "Influência do Positivismo no Ensino Superior Brasileiro", Haul Bittencourt (1/10/73)
- "O Ensino Técnico no Brasil", Prof. Joaquim Faria Góes Filho (8/10/73)
- "Pesquisa Universitária", Prof. Athos da Silveira Ranos (29/10/73)
- "Estatuto do Magistério Superior", Newton Sucupira (12.11.73)
- "Expansão do Ensino Superior", Dr. Heitor Gurgulino de Souza (19/11/73)
- "Influência da Reforma na produtividade Universitária", Edson Machado (26/11/73)
- "Políticas de Emprego", Cláudio Leopold Salm (27/8/73)
- "Integração dos Estudos de Mão-de-Obra no Planejamento Educacional", Divonsir L. Gusso (31/8/73)
- "Demanda de Ensino Superior e Mercado de Trabalho para profissionais de nível Superior", Samuel Levy (3/9/73)
- "Migrações internas e seus efeitos na oferta e demanda de Mão-de-Obra", Luiz Carlos Silva (6/9/73)
- "Efeitos Educacionais no Emprego e Remuneração de Mão-de-Obra", Prof. Claudio de Moura Castro e Luiz Carlos Silva (10/9/73)

2.1.5.9 A CGE promoveu ainda, de 24.04.73 a 05.07.73 um Ciclo de 9 Conferências sobre a Pesquisa em Educação, para os mestrandos.

2.1.5.10 O DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, realizou, no dia 8.11.1973 no Auditório da FGV, sob a Coordenação Geral da Chefia do Departamento e a Coordenação Técnica da sub-Chefia, o Príncipio encontro de Mestrando em Educação-física de Psicologia do Grande Rio, para 34 inscritos, todos concluintes.

2.2 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE ENSINO

2.2.1 Cursos de Mestrado em Educação (PROJETO II-IESEL)

2.2.1.1 Continuidade de execução dos programas de ensino do Curso iniciado em agosto de 1972.

2.2.1.1.1 Departamento de Filosofia da Educação
Vide Quadro I

2.2.1.1.2 Departamento de Psicologia da Educação
Vide Quadro II

2.2.1.1.3 Departamento de Administração de Sistemas Educacionais
Vide Quadro III

QUADRO I (item 2.2.1.1.1)

DISCIPLINA	SIGLA	C. HOU- MÁRIA	CRÉ- DITOS	EQUIPE	CATEGORIA	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS +	VERIFICAÇÃO DA APRENDI- ZAGEM ++	Nº ALUNOS	
								HOR.	ALUNO
Introdução à Educaçao	FI-II	5lh	2	Maria Angela Vinagre de Almeida Alino Lorenzon	Titular-Prof.Responsável Adjunto	P,S,AT,AA	TIE,FRC,PS, EO,AT	7	7
Teoria da Educaçao	TR	5lh	2	Alino Lorenzon Sergio L. de C. Fernandes	Adjunto-Prof.Responsável Assistente	P,S,AT,AA	TIE,PS	7	7
Metodologia e Ciências do Comportamento	FC	5lh	2	Circe Navarro Rivas	Horista-Prof.Responsável	P,S,AT,AA	PS,TIE,TG, AT	10	10
Comunicação de Massa e Educação	CM	5lh	2	Alfredina de Paiva e Souza	Horista-Prof.Responsável	P,S,AT,AA,PC	TIE,PS,Q,V, AT	11	11
Metodologia da Educação no Brasil	FB	48h	2	Durmeval Trigueiro Mendes Eulina F. de Carvalho Cruz	Titular-Prof.Responsável horista	AT,S,AA	PS,TIE,FRC	8	8
Antropologia Cultural	AN	54h	2	Roberto Augusto da Matta Luiz Felipe Baeta Neves Flores	Titular-Prof.Responsável Assistente	P,S,AT	TG,PC,TIE	11	6
Epistemologia Crítica	EG	53h	2	Circe Navarro Rivas	Titular-Prof.Responsável	P,S,AT,PC	PS,TIE,TG	12	5
Filosofia Social	FS	54h	2	Luciano Zajdssnajder	Horista-Prof.Responsável	P,S,AT	PS,AT	6	6

+ P: Irregular; S: Seminário; AT: Análise de textos; AA: Apresentação por alunos; PC: Pesquisa de campo;
++ EO: Exposições em Seminário.

+ TIE: trabalho individual escrito; TG: Trabalho de grupo; EO: Exposição oral; FRC: Fichas de resumo e análi-
se crítica; PC: Participação em Seminários; Q: Questionários; V: Visitas; AT: Análise de textos; EG: Elabo-
ração de questionário; EP: Elaboração de prova objetiva; PO: Prova objetiva; P: Prova; MP: MP é o tipo de traba-
lho organizado em sala, todos os professores atendem aos alunos para orientação acade-
mica.

QUADRO II (item 2.2.1.1.2)

PROFESSOR	SIGLA	C. C. O- RÁRIA	CRS- DI- POS	EQUIPE	CATEGORIA	PROCEDIMENTOS DEDICATIVOS +	TITULOS NO DA IMPRENTA EAGLE ++	Nº ANTECE- DENTES	Nº ALUNOS
Método de Avalia- ção em Linguística	ML	45h	2	Eduardo Pauzer Medeiros	Titular-Prof.Res ponsável	P, DS, AA	TIE, EO, NO, PS, AT, EPO, PO	14	14
Metodologia da Linguística Educa- tiva III	MP	48h	2	Lucia Monteiro Fernan- des	Morista-Prof.Res ponsável	DS, P, AT	TP, P	42	42
Método de An- alise e Interpreta- ção de Textos	MD	45h	2	Ruth Scheffer	Morista-Prof.Res ponsável	P, DS, AA	IS, MRC, TIE	10	10
Psicologia Social de Educação	PS	45h	2	Riva Bauer	Titular-Prof.Res ponsável	P, DS, AA	ED, TIE	13	13
Psicologia da Edu- cação Infantil	DI	48h	2	Lydiânea Gasman	Morista-Prof.Res ponsável	P, EO, S, DS	TIE, TG	24	24
Psicólogo da da Aprendizagem em Edu- cação III	IP	45h	2	Lucia Monteiro Fernan- des	Morista-Prof.Res ponsável	DS, P, AT,	TIE	39	39
Psicologia da A- prendizagem	PA	42h	2	Antônio Gomes Penna	Morista-Prof.Res ponsável	P	TIE, P	13	13
Psicologia da Mo- tivação	HM	45h	2	Eliezer Schneider	Morista-Prof.Res ponsável	DS, AA, P	PS, TG, TIE	10	10
Psicologia da Saúde Pública	PP	51h	2	Riva Bauer	Titular-Prof.Res ponsável	AT, DS,	EO, PS, TIE	19	19

NO: Exercício; S: Seminário; AT: Análise de textos; AA: Apresentação para alunos; PC: Pesquisa de campo;

PS: Projetos em Seminário.

EO: Exercício individual escrito; TG: Trabalho de grupo; BO: Exposição oral; FIC: Fichas de resumo e análi-
se; TP: Trabalho individual escrito; IS: Interdisciplinar em Seminários; Q: Questionários; V: Visitas; AF: Análise de textos; ED: Elabora-
ção de estudo; CO: Cooperação entre professores; NO: Novo objetivo; IR: Início; TI: Trabalho individual.

ANEXO XIII (item 2.2.1.1.3)

SUBMÍTIDA	SIGLA	C.HO-RARIA	CRÉ-DI-TOS	ENJUPES	CATEGÓRIA	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS +	VARIANTE(S) DA APROXIMAÇÃO ++	Nº ALUNOS
Análise de Sistemas Aplicada à Educação	AS	54h	2	Breno Genari - Maria Juliette Costa Calazans - Moysés Lilenbaum	Morista-Prof.Responsável Titular Morista	P,S,AT,TG	TG	26
Economia da Educação	EC	39h	2	Claudio de Moura Castro	Morista-Prof.responsável	P, DS	TIE, P	26
Organamento-Programação Aplicada à Educação	OP	39h	2	Fernando Besen de Almeida	Morista-Prof.Responsável	P, DS	TG	20
Informática e Desenvolvimento de Recursos Educacionais	TI	51h	2	Paulo Reis Vieira	Morista-Prof.Responsável	P,DS,TG,AT	TG, TIE	26
Princípios e Metodologias de Planejamento Educacional	PL	60h	2	Breno Genari - Maria Juliette Costa Calazans - Moysés Lilenbaum	Morista-Prof.Responsável Titular Morista	P,DS,S(estágio)	TG (estágio)	25
Ciência Política	CP	45h	2	Paulo Roberto Motta Mendonça	Morista-Prof.Responsável	P, S	TG, TIE	27
Análise de Textos em Educação	CE	45h	2	Claudio de Moura Castro	Morista-Prof.Responsável	P,DS,AT	TIE	13
Universidade: Concepção e Organização	UC	54h	2	Raymundo Moniz de Araújo - Ana Lucia B. Gonçalves	Titular-Prof.Responsável Morista	P,DS,S	S,PO,TG,TIE	15

+ : Protagonismo; S: Comunicação; AT: Análise de textos; TIE: Apresentação por alunos; TG: Pesquisa de campo;

PO: Projetos em Scenário.

++: IWD: trabalho individual escrito; WG: trabalho de grupo; EO: Exposição oral; FRC: Fichas de recuno e análise crítica; IC: Participação em Comunicações; V: Visitas; AT: Análise de textos; D: Diálogos de questionário; EBO: Elaboração de provas objetivas; IO: Inova objetiva; P: Prova; TP: Trabalho Prático.

Além do trabalho organizado em sala, todos os professores atenderam aos alunos para orientação acade-

2.2.i.2 Recrutamento e seleção de candidatos ao
Curso a ser iniciado em 1974.

Durante 4 meses, de julho a novembro, con-
venceu-se o trabalho de recrutamento e seleção de candidatos ao
Curso a ser iniciado em 1974. O ISELIE recebeu 224 pedidos de
inscrição, provenientes de todo o País, aceitou 203 e classificou
69 para a matrícula, tendo a tolerância de mais 3 (tres) por área
de concentração ou função da tarefa de evasão superior a 15%,
observada nos cursos anteriores.

No ANEXO 2, estão Tabelas comparativas
dos dados relativos aos candidatos dos dois primeiros Cursos de
Mestrado em Educação.

2.2.2. Cursos Intensivos de Especialização

2.2.2.1. Cursos Intensivos de Especialização em Planejamento e Administração de Sistemas Educacionais - PROJETO III-IESME

2.2.2.1.1. Introdução

Em convênio com o Departamento de Assuntos Universitários (DAU) do MEC, o IESME ofereceu, em 1973, dois Cursos Intensivos de Especialização em Planejamento e Administração de Sistemas Educacionais, em nível de pós-graduação e regime de tempo integral, para profissionais em planejamento, pesquisa, administração e assessoria de órgãos públicos e privados ligados à Educação, selecionados in loco, nas regiões Sudeste e Norte. A execução desse programa foi alocada no Departamento de Administração de Sistemas Educacionais. Parte da primeira etapa de um Projeto que visa ainda as regiões Nordeste, Centro-oeste e Sul, os Cursos levaram aos participantes à análise e à reflexão crítica de dados objetivos, colhidos nas respectivas regiões socio-econômicas, como ponto de partida para a elaboração de projetos e planos operacionais. Para isso, desenvolveram-se temas relacionados aos seguintes campos: Teoria e Prática de Administração de Sistemas Educacionais; Planejamento da Educação em Regiões em Desenvolvimento; Metodologia da Pesquisa em Educação.

A meta que mobilizou os órgãos convencionantes a engajarem-se nesse programa é a preparação a curto prazo, de recursos humanos de que o País necessite, para melhor desempenho de sistemas educacionais capazes de atender à realidade do desenvolvimento regional.

2.2.2.1.2. Região SUDESTE

De 17.9.73 a 12.10.73 realizou-se, no FÓRUM DE CIÉNCIA E CULTURA da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Guanabara, o 1º Curso, para os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Guanabara. Foram selecionados 43 (quarenta e três) candidatos, dos quais 39 (trinta e nove) participaram efetivamente do Curso. No ANEXO III, quadro com os dados sobre os participantes.

2.2.2.1.3 Região NORTE

De 26.11.73 a 22.12.73 realizou-se, na FACULDADE DE INGENIERIA DA UNIVERSIDADE DO AMAZONAS, em Manaus, o 2º Curso, para os Estados do Amazonas, Pará e Acre, e Territórios Federais de Rondônia, Roraima e Amapá. Foram selecionados 44 candidatos, dos quais 40 participaram efectivamente do Curso. No ANEXO III, Quadro com os dados sobre os participantes.

2.2.2.2 Curso Intensivo de Especialização em Administração Universitária

2.2.2.2.1 Introdução

Em convênio com a COMISSÃO ESPECIAL PARA EXECUÇÃO DO PLANO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIPLOMAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR (CEPES), o IESAE realizou, em 1973, um Curso Intensivo de Especialização em Administração Universitária, para candidatos das nove universidades brasileiras beneficiadas pelo programa IIBC-BID (MEC - Banco Interamericano de Desenvolvimento), com o objetivo específico de oferecer treinamento a pessoal vinculado a setores administrativos de Universidades, visando fornecer o necessário apoio à revisão e ao aperfeiçoamento de rotinas e procedimentos, através de exercícios orientados.

2.2.2.2.2 Planejamento e execução

Iniciou-se o planejamento em junho de 1973, ficando a seleção dos participantes sob total responsabilidade da CEPES. O planejamento e a execução do Curso, pelo IESAE, foi alocado no Departamento de Administração de Sistemas Educacionais.

O programa foi executado no período de 7 a 20 de novembro, em regime de tempo integral, no total de 90(nove) horas de atividades para 22 participantes selecionados.

No ANEXO IV estão dados gerais sobre os participantes.

2.2.3 Cursos de Aperfeiçoamento em Educação (DIRETIVA IV - IESME)

2.2.3.1 Introdução

Com o objetivo de promover a qualificação profissional de professores e especialistas nos setores científico e técnico da Educação, bem como maior acesso, intercâmbio e debate dos estudos realizados no IESME, passaram a ser regularmente oferecidos, a partir de 1973, Cursos de Aperfeiçoamento em Educação, em nível de pós-graduação, com a duração mínima de 15 semanas.

2.2.3.2 Planejamento e execução

Para 1973, restringiu-se o planejamento à oferta de Cursos de Aperfeiçoamento coincidentes com as disciplinas do Curso de Mestrado em Educação, para preenchimento das vagas, até 20 (vinte) alunos por turma, não preenchidas por inscrição dos mestrando. O regime de créditos, o regime didático e a duração dos Cursos foi o mesmo das disciplinas do Curso de Mestrado.

Para um total de 154 pedidos de inscrição, 88 matrículas e 58 concluintes, foram oferecidos no 2º período letivo de 1973, os seguintes Cursos:

- Epistemologia Genética
- Antropologia Cultural
- Filosofia da Educação no Brasil
- Filosofia Social
- Psicologia da Aprendizagem
- Psicologia da Motivação
- Didática Aplicada ao Ensino Superior
- Universidade: Concepção e Organização
- Análise de Custos Aplicada à Educação
- Psicologia da Personalidade.

3. DA PRIMACIA DO SERVIÇOS

3. DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

3.1 INTRODUÇÃO

Em cumprimento à finalidade estatutária de prestação de assistência técnica, no âmbito da Educação, às instituições que a solicitarem, o IESAE, em 1973, iniciou estudos para implantação, até 1975, de um Setor de Prestações de Serviços.

3.2 SERVIÇOS PRESTADOS

Ao longo de 1973, o IESAE atendeu à solicitações de prestação de assistência técnica das seguintes instituições:

3.2.1 Comissão Especial para Execução do Plano de Melhoramento e Expansão do Ensino Superior (CIPES) - concluído.

3.2.2 Departamento de Assuntos Universitários (DAU) do IEC - assistência técnica aos sistemas educacionais de todas as Unidades da Federação (em execução)

3.2.3 Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, para implantação de unidades educacionais de profissionalização no 2º Grau (em estudo).

3.2.4 Fundação Universitária Sul-Fluminense (em estudos)

3.2.5 Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, para a instrução de módulos de ensino na Região (em estudo)

3.2.6 Centro Nacional de Formação e Centro de Educação Técnica do Rio Grande do Sul (CENFOR-CETERSUL) - em estudo.

4. DA DOCUMENTAZIONE

4. DA DOCUMENTAÇÃO

4.1 INTRODUÇÃO

Para atender às finalidades estatutárias de sistematizar e divulgar os resultados das pesquisas e estudos realizados, bem como de organizar e manter um serviço de documentação educacional, aberto à consulta dos interessados, e que atenda às necessidades informacionais em matéria de ensino e pesquisa no campo da Educação, o IESME, em 1973, reestruturou seu Centro de Documentação, com o objetivo de capacitá-lo a prestar serviços de:

- 4.1.1 Acessendimento ao Ensino e à Pesquisa;
- 4.1.2 Instrumentação aos programas de Ensino;
- 4.1.3 Informação e divulgação dos trabalhos realizados no Instituto.

4.2 INTERAÇÔES E INFORMAÇÃO

4.2.1 Em 1973, foi iniciado um levantamento de cerca de 200 instituições que, em seus objetivos, ofereçam interesse aos estudos realizados no IESME.

4.2.2 Foi iniciado, em âmbito nacional, o cadastramento de especialistas em Educação (professores, técnicos, pesquisadores etc.)

4.2.3 Foi iniciada a troca de informações técnicas por correspondência, e a permuta de publicações, no Brasil e no Exterior. Além disso, o Centro passou a fornecer regularmente informações ao IIEP da UNESCO, sócio do IESME.

4.3 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

4.3.1 Em 1973, o Centro elaborou 9 bibliografias analíticas, emendimento a solicitações de alunos e professores do IESME.

4.3.2 Foram analisados e resumidos 23 artigos de periódicos especializados em Educação.

4.4 RESSUMES DE ARTIGOS

Foram catalogados e classificados 91 artigos de jornais.

4.5 CADERNO DE INFORMAÇÃO EDUCACIONAL

4.5.1 Em 1973, foram catalogados e classificados 131 artigos oficiais Federais e Estaduais (Brasília, Recife etc.), no campo da Educação.

4.6 CATALOGO COLETIVO

Foi iniciado um Catálogo Coletivo, que reunirá futuramente o acervo de 3 bibliotecas: a do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, a do NOBRAE e a da Fundação Getúlio Vargas. A primeira etapa está praticamente cumprida, ou seja, o acervo da Biblioteca da FGV sobre Educação já foi levantado em 90%; e, até agora, já foram fichados 148 livros, estando o restante em processo na datilografia.

4.7 REFERÊNCIA

O período de outubro/dezembro de 1973, foi ponto de partida para uma reorganização interna do Centro. Como primeira providência, selecionamos os documentos que constituem seu acervo, reuniendo-os em parte e conservando somente os considerados de utilidade imediata. A esse material, foi dado um tratamento especial: ao material de referência (bibliografias, guias, anuários, dicionários, etc.), num total de 109 documentos, foram catalogados e classificados; e aos documentos que servem de apoio ao corpo docente e discente do Instituto, num total de 205, foi aplicado o método de indexação coordenada, constando atualmente de 145 unitemos.

A - R - E - H - O - S

ANEXO I (Item 2.1.4)

RELACAO DO MATERIAL DIDÁTICO REPRODUZIDO

Para trabalho de leitura, análise, interpretação e debates em seminários, foram elaborados por solicitação do Departamento de Filosofia da Educação os seguintes documentos, para circulação interna e distribuição gratuita.

1. - Comunicação de Massa e Educação

- Natureza, funções e importância da comunicação de massa.
Alfredina de Paiva e Souza.

2. - Filosofia da Educação II

- Carta sobre o humanismo. Martin Heidegger.
- Introdução ao Pensamento Filosófico. Karl Jaspers.
- O existencialismo é um humanismo. Jean-Paul Sartre.
- Vergote, Antoine. In la Psychanalyse Science de l'Homme. Bruxelas, Charles Denart, 1964. Troisième Partie. "Psychanalyse et anthropologie philosophiques", p. 146-193.
- Freud, Anna. Introducción al Psicoanálisis para Educadores. 5a. ed., Buenos Aires, Ed. Paidos, 1966, cap. IV - p. 67-82 . "Relaciones entre el psicoanálisis y la pedagogía."
- "Introdução". Índices de nove livros que tratam da Filosofia da Educação (estudo comparativo das posições assumidas por diferentes autores com relação a Filosofia da Educação).
- Referência bibliográfica - Filosofia da Educação.
- Raclot, Dr. Marcel. "Freud et son génie empirique ou les conditions expérimentales d'un dialogue vrai". In Recherches et Débats, 21 nov. 1957. 11-15. (Número especial "Problèmes Psychanalyse").
- Vergote, A. "Psychanalyse et phénoménologie". Ibid, p.125-144.
- "Schematic summary of views". Morris. Van Lieve. Philosophy and the America School. Boston. Houghton Mifflin Co. 1961.

3. - Filosofia e Ciências do Comportamento

- Bunge, Mario. "La ciencia, su método y su filosofía".
- "L'axiomatique". Faris Armin Colin. Blanché, Robert.
- "La structure des théories déductives (Traité de la connaissance). Rougier, Louis. Paris, Gauthier, 1956. Villars.
- "Première source d'homonymie dans les contextes effectifs". Eoudon, Raymond. A Quoi Sert la Notion de Structure. Paris , Gallimard, 1956.

- Frieto, J. Luiz. "La Découverte du Phonème, Interprétation Epistémologique", dans La Pensée, nº 148, décembre, 1969.

4. - Teorias da Educação

- Foucault, Michel. L'Ordre du discours. Paris, Gallimard, 1971. "Chaire d'hostoire des systèmes de pensée".
- Rouanet, Paulo Sergio. "A Gramática do Homicídio". Comunicação - 3. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1971.
- Cassirer, E. La Philosophie des lumières. Paris, Fayard. 1970.
- La Quinzaine Littéraire. Paris, n.5, 15 mai 1966.
- Derrida, J. Cogito et Histoire de la fois. In L'écriture et la différence. Paris, Senil ("Tel Quel"), 1967.
- Cercle d'epistémologie. Sur l'archéologie des sciences.
A. Michel Foucault.
- Foucault, Michel. Réponse au Cercle d'épistémologie.
- Cercle d'epistémologie. Nouvelles questions. In: Cahiers pour l'analyse nº 9: Généalogie des sciences. Paris, Société du Graphe - Senil, 1968.
- "Programa e Plano de Curso". Sergio Fernandes.
- Prado Coelho, B. - Introdução a um pensamento cruel: estruturas, estruturalidade e estruturalismos. Ia. Estruturalismo. Antologia de textos teóricos. Lisboa, Portugália, 1968. Adaptação de Sergio Fernandes.
- Jean-Jacques Rousseau. "Do Contrato Social ou Princípio do Direito Político".
- Berathé, R. Jean-Jacques Rousseau et la science politique de son temps. " Questions de terminologie e notions fondamentales". Paris, P.U.F., 1950.
- Jean-Jacques Rousseau et la science politique de son temps. "Le Contrat social" (pp. 207-247). Paris, P.U.F., 1950.
- Jean-Jacques Rousseau et la science politique de son temps. "La Théorie de Rousseau". (ps. 48-62), Paris, P.U.F., 1950.
- Plano de Educação Nacional. Por Lepelletier, apresentado e defendido por Robespierre na Convenção, em nome da Comissão de Instrução Pública, no dia 13/7/1793.

5. - Comunicação de Massa e Educação

- Faiva e Souza, A. Síntese Histórica da Comunicação de Massa. acompanhada de roteiro bibliográfico.

- Paiva e Souza, A. Subsídios para o Primeiro Seminário de Comunicação de Massa e Educação (excertos de vários autores contemporâneos, tais como Grimberg, Cherry, McLuhan, Penteado etc.) , Rio, IESAE, 1972.
 - . Modelos do Processo de Comunicação de Massa, acompanhado de roteiro bibliográfico e de citações extraídas de obras pertinentes. Rio, IESAE, 1972.
 - . Fluxo Temático, acompanhado de roteiro bibliográfico e de citações extraídas de obras pertinentes. Rio, IESAE, 1972.
 - : Comunicação e Educação, incluindo: Concomitância, Similaridade e Integração dos dois processos. Efeitos da Comunicação de Massa sobre a Educação. Os grandes veículos da Comunicação de Massa. Segue-se um roteiro bibliográfico. Rio, IESAE, 1972.
 - . Subsídios para o II Seminário (excertos e citações de autores contemporâneos) Rio, IESAE, 1972.
 - . Os Meios de Comunicação de Massa e a Educação, acompanhado de roteiro bibliográfico e citações pertinentes. Rio, IESAE, 1972.
 - . Cibernetica e Educação, acompanhado de roteiro bibliográfico e citações pertinentes.
6. - Filosofia da Educação - II
- Huber, Martin. Learning and the dialogical relation, Boston, Beacon, 1955, pp. 83-103.
 - Brabant, G. P. "Jacques Lacan: a dimensão simbólica" - in: Chaves da Psicanálise, Rio, Zahar, 1973, pp. 162-169.
 - Lucas, C. J. (ed.) What is Philosophy of Education - London, The Macmillan Co., 1969 - pp. 111-122, 175-187, 269-274, 286-291.
 - Leveque, R. e F. Best - "Pour une philosophie de l'Education" in Traité des Sciences Pédagogiques, Paris, PUF, 1969, vol. I - 37 pp.
 - Price, K. - "What is a Philosophy of Education?" in Philosophy of Education, Burns et alii (eds) W.Y. Ronald, 1962.
 - Scheffler, I. "Toward an Analytic Philosophy of Education" in Philosophy of Education (obra citada)

- Newsome Jr. G. L. "Analytic Philosophy and Theory of Education" in Selected Readings in the Philosophy of Education, Park, J. (ed.) N. York, McMillan, 1968 - pp. 341-351.
 - Kneller, G. F. La Lógica y el Lenguaje en la Educación. B.Aires Ateneo, 1969 - capts. 7 e 9.
7. - Filosofia e Ciências do Comportamento
- First Course in Mathematical Logic
 - Panorama de alguns problemas fundamentales (Karl. R. Pepper - La Lógica de la Investigación científica. Estructura y función. Editorial Tecnos, S/A. Madrid - p. 27 a 43)
8. - Eristemología Genética
- Nature et Méthodes de l'Epistemologie - in: Encyclopédie de la Pléiade - Lógica et Connaissance scientifique, Paris, Ed. Gallimard, 1967.
9. - Teorias da Educação
- Berathé, Robert. Jean-Jacques Rousseau et la Science Politique de son temps. Paris, PUF, 1950. Bibliographie.
 - Derrida, J. La Linguistica de Rousseau. in: J.-J. Rousseau, El Origen de las Lenguas. Buenos Aires, Calden, 1970.
10. - Antropologia Cultural
- Levi-Strauss, Claude. O Pensamento Selvagem, São Paulo, Ed. da Universidade de S.Paulo, 1970 - pp. 19-55.
 - Introdução à obra de Marcel Mauss por Lévi-Strauss. In: Estruturalismo - antología de textos teóricos - Lisboa, Portugália Editora, 1968.
11. - Filosofia da Educação no Brasil
- Um novo mundo, uma nova educação - In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - Rio de Janeiro, MEC/INEP, jan-mar. 1969.
 - Para uma Filosofia da Educação Fundamental. Corolario I - Educação Polivalente. - Corolario II - Educação Complementar: Análise e Experiência.
Série I - Teoria e Prática - Durmeval Trigueiro.
 - A Consciência Artesanal da Educação é o Fenômeno da Alienação - Durmeval Trigueiro.
 - A Chance Ameaçada. Um Novo Estilo de Ação Educacional. Durmeval Trigueiro.

12. - Antropologia Cultural

- Mandelbaum, David G. Agrupamentos sociais. In: Shapiro, Harry L. Homem, Cultura e Sociedade. Rio de Janeiro, Fundo de cultura 1956. cap. 13, p. 334-359. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.

13. - Epistemologia Genética

- Inhelder, Barbel. Développement, régulation et apprentissage. In: Psychologie et épistémologie génétiques; thèmes piagétiens. Paris, Dunod, 1966. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
- The General theory and model. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
- Piaget, Jean. L'épistémologie et ses Variétés. In: Logique et connaissance scientifique. Paris, Gallimard, 1967. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.

14. - Filosofia da Educação no Brasil

- Mendes, Durmeval Trigueiro. Analise da autonomia universitária. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
- Mendes, Durmeval Trigueiro. O caso brasileiro. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
 - . A chance ameaçada [e] Um novo estilo de ação educacional. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
 - . Estrutura do poder na universidade. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
 - . Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
 - . Indicações Para uma Política de pesquisa educacional no Brasil. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
 - . Meias Verdades: dos liberais e dos tecnocratas. In: Toward a theory of educational planning: the Brazilian case. Michigan, Latin-American Studies Center, 1972, Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
 - . Para um balanço da educação brasileira (1940 - 1960: início da industrialização). Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
 - . Para uma filosofia da educação fundamental e média. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
 - . Qualidade e quantidade da educação no Brasil. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
 - . Sistema de financiamento [e]corrente da EBB. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.

- Mendes, Durmeval Trigueiro. A unidade e pluralidade da cultura, e a natureza do diálogo pedagógico. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 50, out./dez. 1968. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.

Para trabalho de leitura, análise, interpretação e debates em seminários, foram elaborados por solicitação do Departamento de Psicologia da Educação os seguintes documentos, para circulação interna e distribuição gratuita.

15. - Medida e Avaliação Psicológicas em Educação

- American Psychological Association, Inc. 1966 - "Standards for Educational and Psychological Tests and Manuals".
- Bibliografia básica.
- Scheeffer, Ruth Nobre. Folheto "Evolução dos Testes em Psicologia e em Educação".
- "Objetivos, aprendizagem e avaliação". Ethel Bauzer Medeiros.
- "Testes padronizados de escolaridade". Ethel Bauzer Medeiros.
- "Lista de instituições que elaboram ou aplicam testes educacionais ou psicológicos". Ethel Bauzer Medeiros.

16. - Metodologia da Pesquisa em Educação-II

- "Classe Social e Sucesso em Reabilitação Profissional". Liette Francki. Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada". Rio de Janeiro, 22(4).
- "Brasília: A Cidade e o Homem". José Fastore. São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1969.
- "Programa para análises estatísticas". Edwin Hubner.

17. - Psicologia do Desenvolvimento Aplicada à Educação

- Endler, Norman, S., Boulter, Lawrence R. Osler, Harry (ed) - "Contemporary Issues in Developmental Psychology". New York , Holt, Rinehart e Winston, 1968.
- Bibliografia I (Biblioteca do ISOP).
- Bibliografia II (in: Biblioteca Central da FGV).
- Bibliografia III (Psicologia do Desenvolvimento).
- Bibliografia IV de Diagnósticos e Problemas Escolas (in: Biblioteca do ISOP).
- "Escala de Amadurecimento de Gesell". Developmental Diagnosis, editada por P. Hoeber, em N. York, 1942. Escala também encontrada na clínica do autor, na Universidade de Yale.
- Distribuição cronológica de tarefas. R. Scheeffer.

18. - Psicologia Social da Educação

- Torrance, E. P. e W. F. White (organizadores). Issues and Advances in Educational Psychology Itasca, III. Peacock 1969. "Psychology and the Teaching Art".
- "Por que escolhi esta área de especialização..." Riva Bauzer.
- "Educação e Relações Interpessoais". Extraído da Revista Educação e Ciências Sociais, nº 16, Ano VI, Vol. 9, Janeiro-abril de 1961, Rio de Janeiro.
- "Formação do líder para o serviço público" in Revista de Administração Municipal nº 100, mai/jun-1970. Pags. 113 a 125 - Rio, IBAM.
- Bibliografia Complementar. Riva Bauzer.
- "Leia tudo antes de começar". Exercício. Riva Bauzer.
- "Distribuição cronológica de tarefas". Riva Bauzer.
- Fourastié, J. - Faillite de l'université? Paris, Gallimard, 1972 - pags, 98 a 120. "L'homme et la société scientifique".
- "Exercício de planejamento para a vida". Riva Bauzer.
- "Analysis of the behaviour of an interactor". Excerpts from M. Argyle, Social interaction. Methuen, 1969, pags. 179-186.
- "Mapa para avaliação de trabalhos individuais apresentados em classe". Riva Bauzer.
- "Um modelo para o desenvolvimento de Pesquisas Educacionais". Riva Bauzer.
- "A Escola em Crise. Um Inquérito Mundial. Diagnóstico e soluções". UNESCO. O Correio. Janeiro 1973, ano 1, nº 1, em português.
- "Teoria do Papel". Traduzido de Theories of Social Psychology. Shaw, Marvin E. e Constanzo, Philip R.

19. - Medida e Avaliação Psicológicas em Educação

- Trabalho prático supervisionado - Ethel Bauzer Medeiros.
- Principais editores de testes educacionais e psicológicos - EEC Guidance Monograph Service - Series III: Testing Bauernfeld, Robert H. - School Testing Programs.
- A medida dos interesses. Seminário realizado em classe. - Mestranda: Paula Frassinetti da Silva Souza.
- Avaliação da Personalidade - Classificação dos Testes de Personalidade - Trabalho da aluna Maria Lina Jacobina Cunha.

20. - Metodologia da Pesquisa em Educação - II
- Foundations of Behavioral Research. Holt, Rinehart and Winston Inc., N.Y. - 1964 - cap. 16, pp. 290-300. (Tradução: Freida de S. Bittencourt e Thais de Lyra R. Zeuli).
- Foundations of Behavioral Research. Fred Kerlinger - Holt, Rinehart and Winston Inc., N.Y. 1964 - Cap. 17, pp. 301-321.
- Projeto de Pesquisa - Lucia Monteiro Fernandes.
21. - Psicologia do Desenvolvimento Aplicada à Educação
- O Ser em Relacionamento. O Relacionamento Interpessoal na facilitação da aprendizagem. In: Rogers, Carl - Liberdade para aprender, Belo Horizonte, Interlivros de Minas Gerais, 1971.
22. - Psicologia Social da Educação
- Questionário sobre comportamento do educando - The Teacher as decision-maker, Prubaker, Dale L. Dubuque: William C. Brow Co., 1970.
- Decidofobia (Jornal do Brasil, 8/5/73)
- Students, Teachers, and Ideas - Kappa Delta Pi Record, dez. 1970 (pp. 61-63)
- Educational Psychology. A cognitive view. David P. Ausubel, Holt, Rinehart and Winston, Inc., New York. "Personality Factors in Learning".
- "A Classe Escolar. Visão Sistêmica". Riva Bauzer.
- O Teste Sociométrico - Miriam Paura S. Zippin Grinspun.
23. - Psicologia da Personalidade
- Que tipo de Professor você é? - Riva Bauzer.
- Viver em grupo. - Riva Bauzer.
- Coisas que aborrecem. - Riva Bauzer.
24. - Didática do ensino superior
- Seminário sobre Carl Rogers e sua obra, Rio de Janeiro, out. 1973. Síntese do... Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
25. - Metodologia da Pesquisa III
- Carkhuff, & Berenson. Escala de cinco níveis. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
- Fernandes, Lucia Monteiro. Chefia e produtividade. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973

- Fernandes, Lucia Monteiro. Projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
- 26. - Psicolinguística
 - Maltzman, Irving. Pensamento; ponto de vista behaviorista . Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
- 27. - Psicologia da Aprendizagem
 - Chomsky, Noam. Recensão do verbal behavior (comportamento verbal) de Skinner. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
 - Miller, George A. et alii. Os planos e a estrutura do comportamento. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
- 28. - Psicologia da Motivação
 - Nuttin, J. Origen y desarrollo de los motivos. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973. 2 v.
 - . Origen y desarrollo de los motivos; discussión. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
- 29. - Psicologia da Personalidade
 - Andrade, Carlos Drumond de. Amor entre livros. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 17 jul. 1973. p. 5. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
 - Coisas que aborrecem. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
 - Bauzer, Riva. Contrastes entre algumas perspectivas educacionais (convencionais) e progressistas. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
 - . Crôneograma das principais atividades do Curso Psicologia da Personalidade. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
 - . Indicadores para um melhor auto-conhecimento. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
 - . Motivo. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
 - . Motivos sociogênicos. Rio de Janeiro, FGV/IESAE 1973.
 - . Questionário sobre clima de grupo. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
 - . Questionário sobre satisfação com o curso de Psicologia da Personalidade. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
 - . Viver é conviver. Rio de Janeiro, FGV/IESAE 1973

- Bruner, Jerome S. & Olson, David R. Apprentissage par expériene directe et apprentissage par expériene médiatisée. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
- Congresso Brasileiro de Psicopatologia Infanto-Juvenil, 1 | s.d. | Relatório oficial da Comissão Organizadora do ... Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
- Medeiros, Ethel Eauzer. Medida da personalidade. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
- O educador e a atividade criadora. Boletim Bibliográfico do SESC. Rio de Janeiro, dez. 1972. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
- Questionário sobre Expectativas dos Bacharelados da Faculdade de Educação do Maranhão. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
- Snyder, Helen I. O desafio da excelência. In: Contemporary educational Psychology. New York, J. Wiley & Sons, 1968. cap. 1. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
- Souza, Paula F.S. Frustração e conflito; causas de desajuste pessoal. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973

Para trabalho de leitura, análise, interpretação e debates em seminários, foram elaborados por solicitação do Departamento de Administração de Sistemas Educacionais os seguintes documentos, para circulação interna e distribuição gratuita.

30. - Análise de Sistemas Aplicada à Educação

- Perspectivas para o estudo de decisão. Albert H. Rubenstein e Chadwick J. Haberstroh, Some Theories of Organization, Ricahrd D. Irwin e The Dorsey Press, III, 1966.
- Fluxo do Processo Decisório. Kast e Rosenzweig, Organization and Management: A Systems Approach, McGraw-Hill, N. Y., 1970
- IIIa. Unidade - Planejamento dentro do conceito de sistemas: sua globalidade, níveis, modalidade e problemática organizacional. Breno Genari.

31. - Orçamento-Programa Aplicado à Educação

- Richers, Raimar, da EAESP. "Educar-Para Quê?".
- "Esquema de elaboração orçamentária". Fernando Bessa.
- "Sistema integrado de planejamento, programação e orçamento". Fernando Bessa.
- "Uma análise objetiva da planificação do desenvolvimento. Um exame crítico e rigoroso". Artigo publicado na Revista Finanças e Desenvolvimento, vol. III, nº 2, junho de 1966, pp. 93-100 (edição francesa), pp. 19, 26 (edição em português).
- Tradução do Prof. Armando Santos Moreira da Cunha. "Método Prático para o Planejamento do Desenvolvimento". Revista Finanças e Desenvolvimento, nº 4, 1969.
- Calimeri, Michele. Tradução de Luiz Fernando do Couto Nazare. "A Reforma da Administração Pública Considerada como Evolução do Sistema".
- "Forma y sustancia del proceso de planificación presupuestaria". David Klein.
- Kartzer, Gonzalo. "A Técnica de Orçamentos por Programas e Atividades". Organização das Nações Unidas "Orçamento por Programas e Execução por Atividades". E/ON. 12/BR. 1/1. 1959.
- Bittencourt, Agnelo Uchôa. "A Decisão em Matéria Orçamentá-

- McKean, Roland N. e Anshen, Melvin. "Problemas, Limitações e Riscos do Orçamento-Programa". Fonte: Program Budgeting, David Novick, Editor (Autorização concedida pela Rand Corporation, pelo editor e pela Harvard University Press).
 - "Componentes de um sistema educacional", citado por Jack Culbertson.
32. - Teorias e Técnicas de Administração Educacional
- "Complexidade da Organização: Conceito das Camadas". Cap, 2 do livro Organização Administrativa. II. John M. Pfiffner e Frank F. Sherwood I2. Editora Bestseller, S. Paulo, 1965.
33. - Análise de Sistemas Aplicado à Educação
- Pesquisa Operacional - Notas Sumárias. Lilenbaum, Moysés J.. Rio de Janeiro, FGV/EIAF, 1973 (203 - P - 0404/73)
 - Sistemas de informação. Lilenbaum, Moysés J. Rio de Janeiro, FGV/EIAF, 1973.
 - Unidade IV - Aplicação do Computador na Empresa Moderna. Problemas de implantação. Tipos e opções. Vantagens e desvantagens. O computador como instrumento de controle. Tecnologia e automação, perspectivas do impacto do computador. Informática. - Breno Genari.
 - Unidade IV - Resumo de palestras sobre: computadores eletrônicos e suas aplicações na indústria. - Breno Genari.
 - "Pesquisa e Desenvolvimento. Enfoque Sistêmico" (Transparências apresentadas pelo Eng" Leibovitch em palestra realizada no Clube de Engenharia em 14/6/1973)
34. - Orçamento-Programa Aplicado à Educação
- Quadros referentes Cronogramas, Metas Físicas de Projetos, Atividades, Aplicações. - Fernando Bessa de Almeida.
 - En Busca de la Solución del Triple Dilema de la Planificación.
 - "Descordenação entre planos e orçamentos". Fonte: Lee Word C. Problemas de Coordenação entre as áreas de Planejamento e Orçamento.
 - Aspectos Administrativos de la Planificación. Cap. V: Control, Evaluacion y Ajuste de Planes, Programas y Proyectos.
 - "Elenco Geral das atividades do planejamento, programação, orçamentação." - Fernando Bessa de Almeida.

- Observações sobre o processo orçamentário norte americano.
Fernando Bessa de Almeida.
 - Notas sobre otimização. Fernando Bessa de Almeida.
 - Elaboração de atividades e projetos para um subprograma.
Fernando Bessa de Almeida
 - Intereração entre um sistema educacional e seu meio-ambiente.
Fernando Bessa de Almeida.
35. - Teorias e Técnicas de Administração Educacional
- Trabalho escrito de meio de curso - Paulo Reis Vieira.
 - Seminário: Administração por objetivos (texto preparado pelas mestrandas: Nelita Abreu Rocha, Sara Donner Abreu, Sonia Maria Coimbra Kenski e Tania Mariuse Ramalho Elaszcyk).
36. - Economia da Educação
- Métodos de análise (Tese de Mestrado do Prof. Cláudio de Moura Castro).
 - Exercício de Economia da Educação - Cláudio de Moura Castro
 - Prova de Economia da Educação - Cláudio de Moura Castro
37. - Principios e Métodos de Planejamento Educacional
- Reflexiones en torno a los problemas actuales de Planificación en América Latina. Jaime Costa Santiago. Santiago do Chile, ILPES, 1963.
 - La planificación del desarrollo. Jorge Ahumada. Santiago do Chile, ICIRIA, 1966.
 - La Expansión de la escolarización, cuadernos de la Sociedad Venezolana de Planificación, Caracas, SVP, 1967 (37-38). Luis Ratinoff.
 - Comentaires du président: vers une planification stratégique de l'enseignement par Russel L. Ackoff in OCDE. Utilization Efficace des ressources dans l'enseignement, Paris, OCDE, 1969, 385 p.
 - Comisión Nacional pour l'Unesco, Séminaire sur la Planification de l'éducation, Banyuls, Raport, 1967, 46 p.
 - Aspectos de Sistema de Treinamento no Brasil. Luiz Carlos Silva.
 - Desarrollo, Educación y Ocupaciones Técnicas in América Latina, Rio de Janeiro, CIAPS, 1969, año 12 (1). Jorge Graciarena
 - Educación, Ocupación y Desarrollo, in América Latina. Aldo Solari. Rio de Janeiro, CIAPS, 1967, Año 10 (3).

- Individual decisions and educational Planning: Occupational choices of Venezuela Secondary Students, in Education and Developpement - Latin American and the caribbean, Gordon Ruscoe. Los Angeles, Latin American Center, 1972.
 - Estructura Ocupacional in OCDE. Problemas de Planificación de Recursos Humanos in America Latina y el Proyecto Regional Mediterrâneo, Paris, OCDE, 1967.
 - Ocupação/Educação, Fluxo de pesquisas. Maria Julieta Costa Calazans. 1973.
38. - Análise de Custos da Educação
- Brasil. Instituto de Planejamento Econômico e Social. Treinamento na escola, na empresa e pela prática. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
39. - Economia da Educação
- Moura Castro, Claudio , com. Métodos de análise; tese de mestrado. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
40. - Princípios e Métodos de Planejamento Educacional
- Calazans, Maria Julieta Costa et alii. Operacionalização. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.
 - Lederman, Esteban. Los recursos humanos en el desarrollo de America Latina. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
 - Philp, Hugh. Avaliação do sistema educacional e do produto da educação; avaliação do, processo. In: Qualitative aspects of educational planning. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973
 - Silva, Luiz Carlos. Aspectos do sistema de treinamento no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA/CNRH, 1971.
41. - Universidade - Concepção e Organização
- Aragão, Raymundo Moniz de. Brasil, Ensino superior; alguns dados sobre: alunado, corpo docente, pós-graduação, bolsas, tempo integral. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1973.

ANEXO II (Item 2.2.1.2)

Tabelas comparativas dos dados relativos aos candidatos aos dois primeiros cursos de Mestrado em Educação.

T a b e l a 1

Inscrição por área de concentração de estudos (em comp. com 1º CME)

Área de concentração de estudos	SEXO				TOTAL	SEXO				TOTAL		
	1º CME					2º CME						
	Masc.	%	Fem.	%		Masc.	%	Fem.	%			
Filosofia Educ.	3	16	16	84	19	10	30	23	70	33		
Psicol. Educ.	1	3	29	97	30	7	10	65	90	72		
Adm. Sist. Educ.	9	24	30	76	39	25	27	73	78	93		
TOTAL	13		75		63	42		161		203		

UNIDADES DA FEDERAÇÃO		ÁREAS DE ESTUDO			TOTAL		%
Unidade	Nº cidades	Filos.	Bricol.	Adm.	(1972)	1973	1972
Guanabara	-	15	42	49	(50)	106	53,0
Est. Rio	8	7	12	17	(10)	36	18,0
Minas	8	3	3	7	(1)	13	6,5
Rio Gde Sul	3	2	2	4	(3)	8	4,0
Amazonas	1	-	2	4	(6)	6	3,0
Esp. Santo	1	-	3	2	-	5	2,5
Alagoas	1	1	1	2	-	4	1,9
Caiãs	1	1	-	2	-	3	1,4
Paraná	2	2	1	-	(2)	3	1,4
Dist. Fed.	-	-	2	1	-	3	1,4
Pernambuco	1	-	1	2	-	3	1,4
Sr. Catarina	2	1	-	1	(2)	2	1,0
Mt. Grosso	1	-	-	2	(1)	2	1,0
Maranhão	1	-	-	1	(4)	1	0,5
Ceará	1	-	-	1	-	1	0,5
Paraíba	1	-	-	1	-	1	0,5
Sergipe	1	1	-	-	-	1	0,5
Bahia	1	-	1	-	(1)	1	0,5
S. Paulo	1	-	-	1	(4)	1	0,5
Roraima	1	-	1	-	-	1	0,5
Rio Gde Norte	-	-	-	-	(4)	-	-
TOTAL	36	33	71	97	88	201	100

ANEXO II (Item 2.2.1.2)

Tabelas comparativas dos dados relativos aos candidatos aos dois primeiros cursos de Mestrado em Educação.

TABUHA 2

ANEXO III (Itens 2.2.2.1.2 e 2.2.2.1.3)

1. Dados sobre os participantes do 1º Curso Intensivo de Especialização em Planejamento e Administração de Sistemas Educacionais - Região SUDENE.
2. Dados sobre os participantes do 2º Curso Intensivo de Especialização em Planejamento e Administração de Sistemas Educacionais - Região NORTE.

DADOS GERAIS SOBRE OS PARTICIPANTES - PROJETO III - REGIÃO SUDESTE

ESTADO ORGÃO CATEGORIA PROFISSIONAL	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS "JOÃO PINHEIRO"	UTRAMIG	FACULDADE DE FILOSOFIA DE ITAJUBÁ	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	RIO DE JANEIRO	GUANABARA	TOTAL DO CURSO
Pedagogia	5	1			1	1		5	3	7	1	28
Engenharia mecânica e elétrica							1					1
Engenharia de minas			1									1
História e Administração							1					1
Química									1			1
Geografia									1			1
Filosofia									1			1
Psicologia										1		1
Letras neolatinas											2	2
Arquitetura											1	1
História Natural											1	1
Total por Orgão	5	1	1	1	1	1	6	3	10	1	9	
Total por Estado			10				9		11		9	39

CATEGORIA	CAT.	PROFISSÃO	PERÍODO DE VIDA												TOTAL					
			0-10	11-20	21-30	31-40	41-50	51-60	61-70	71-80	81-90	91-100	101-110	101-110						
Pedagogia			4	1			1	1	1		1				2					
Economia					1	1				1			1							
Assist.Social			2					1	1			1		1						
Direito							2													
Gerontologia			1																	
Administração				1				1												
Química							1		1					1						
Física																				
Biblioteconomia							1									2				
Letras-Francês																				
Letras-Inglês												1								
Geografia												1								
Filosofia												1				1				
Enfermagem																1				
Ciências Domésticas																				
TOTAL I/CRG/0			9	2	1	1	1	5	4	1	2	1	3	2	1	1	2	1	1	2
TOTAL I/ESTADO					(14)				(13)				(7)		(2)		(2)		(2)	

		ESTADO DE MARANHÃO	CEARÁ	PERNAMBUCO	BAHIA	MINAS GERAIS	VIçOSA	GUARAPARI	TOTAL
ESTADO DE PIAUÍ	1) Acesso ao de Sub-Hidro tur da Fazenda	2) Chefe de Serviço de Pessoal	1) Chefe da Segundo de Assessor Técnico de Divisão de Pessoal Contrôle Pessoal Legislação e Controle de Controle da Divisão de Controle da Corte Governo Hidráulico curtissão Hidráulica	3) Chefe de Segundo de Assessor Impostação Compras	4) Chefe de Segundo de Assessor	5) Material mínimo	6) Técnico de Planeja- mento	7) Finanças	ORGANIZAÇÔO
	2) Centro de Planifica- ção e Planejamento	1) Chefe de Serviço de Divisão de Pessoal Contrôle Pessoal Legislação e Controle de Controle da Divisão de Controle da Corte Governo Hidráulico curtissão Hidráulica	3) Chefe de Segundo de Assessor Técnico de Divisão de Pessoal Contrôle Pessoal Legislação e Controle de Controle da Corte Governo Hidráulico curtissão Hidráulica	4) Chefe de Segundo de Assessor	5) Material mínimo	6) Técnico de Planeja- mento	7) Finanças	ORGANIZAÇÔO	
	3) Centro de Planifica- ção e Planejamento	1) Chefe de Serviço de Divisão de Pessoal Contrôle Pessoal Legislação e Controle de Controle da Divisão de Controle da Corte Governo Hidráulico curtissão Hidráulica	2) Centro de Planifica- ção e Planejamento	3) Chefe de Segundo de Assessor Técnico de Divisão de Pessoal Contrôle Pessoal Legislação e Controle de Controle da Corte Governo Hidráulico curtissão Hidráulica	4) Chefe de Segundo de Assessor	5) Material mínimo	6) Técnico de Planeja- mento	7) Finanças	ORGANIZAÇÔO
	4) Centro de Administra- ção e Desenvolvimento e Gestão	1) Chefe de Serviço de Divisão de Pessoal Contrôle Pessoal Legislação e Controle de Controle da Corte Governo Hidráulico curtissão Hidráulica	2) Centro de Administra- ção e Desenvolvimento e Gestão	3) Chefe de Segundo de Assessor Técnico de Divisão de Pessoal Contrôle Pessoal Legislação e Controle de Controle da Corte Governo Hidráulico curtissão Hidráulica	4) Chefe de Segundo de Assessor	5) Material mínimo	6) Técnico de Planeja- mento	7) Finanças	ORGANIZAÇÔO
	5) Centro de Administra- ção e Desenvolvimento e Gestão	1) Chefe de Serviço de Divisão de Pessoal Contrôle Pessoal Legislação e Controle de Controle da Corte Governo Hidráulico curtissão Hidráulica	2) Centro de Administra- ção e Desenvolvimento e Gestão	3) Chefe de Segundo de Assessor Técnico de Divisão de Pessoal Contrôle Pessoal Legislação e Controle de Controle da Corte Governo Hidráulico curtissão Hidráulica	4) Chefe de Segundo de Assessor	5) Material mínimo	6) Técnico de Planeja- mento	7) Finanças	ORGANIZAÇÔO
	6) Centro de Administra- ção e Desenvolvimento e Gestão	1) Chefe de Serviço de Divisão de Pessoal Contrôle Pessoal Legislação e Controle de Controle da Corte Governo Hidráulico curtissão Hidráulica	2) Centro de Administra- ção e Desenvolvimento e Gestão	3) Chefe de Segundo de Assessor Técnico de Divisão de Pessoal Contrôle Pessoal Legislação e Controle de Controle da Corte Governo Hidráulico curtissão Hidráulica	4) Chefe de Segundo de Assessor	5) Material mínimo	6) Técnico de Planeja- mento	7) Finanças	ORGANIZAÇÔO
SERVIÇOS GERAIS	1) Superintendente	2) Contador	3) Director do Departamento de Administração e Gestão	4) Director do Departamento de Administração e Gestão	5) Director do Departamento de Administração e Gestão	6) Director do Departamento de Administração e Gestão	7) Director do Departamento de Administração e Gestão	8) Director do Departamento de Administração e Gestão	TOTAL
	2) Superintendente	1) Director do Departamento de Administração e Gestão	3) Director do Departamento de Administração e Gestão	4) Director do Departamento de Administração e Gestão	5) Director do Departamento de Administração e Gestão	6) Director do Departamento de Administração e Gestão	7) Director do Departamento de Administração e Gestão	8) Director do Departamento de Administração e Gestão	TOTAL

SEGUNDO CARGO QUE EXERCA POR ESSEADIGO DE PROTEÇÃO DA REPÚBLICA NACIONAL DE TRABALHO

QUADRADO DE DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS PANTAS

O QUADRADO DE DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS PANTAS

Parte VI
ticipantes do curso intensivo de pós-
cialização em Administração - DADOS GERAIS SOBRE OS PARTICIPANTES
do Curso Universitário.

P A R T I C I P A N T E S

(Composição do Grupo)

a) QUANTO AO TEMPO DE SERVIÇO

Período	Freqüência
até 1 ano	7
1 a 2 anos	6
2 a 5 anos	4
5 a 10 anos	2
mais de 10 anos	1
não declarado	2
T O T A L	22

b) QUANTO À IDADE E SEXO

Faixa de Idade	Freqüência	
menos de 30 anos	6	
30 a 40 anos	9	18 homens
40 a 50 anos	4	4 mulheres
mais de 50 anos	2	
não declarado	1	
T O T A L	22	

c) QUANTO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Especificação	Freqüência
Direito	3
Contabilidade e Economia	3
Filosofia e C. Sociais	2
Engenharia e Estatística	4
Ses. Curso Universitário ou Não Declarado	10
T O T A L	22

FUNDACÃO GETULIO VARGAS, Rio
de Janeiro. Relatório anual-
1971- do Instituto de Estudos
Arcanados em Educação - IESE-
Rio de Janeiro, FGV, 1972. 3 f. xerogr.
+ anexo.

ANEXO

001.55 .1

<u>descriptores</u>	
FGV	→ /Génera operacional /
/Educación /	
/Edificios /	
/Pesquisa /	
/Pesquisa educacional /	
/Política educacional /	
*Mestrado *	

FORMACIÓN CONTINUADA / CONTINUOUS TRAINING	
/ Curso /s	
/ Administración de educación	
/ Ciencias da educación /	

FUNDACÃO GETULIO VARGAS, Rio de Janeiro.
Relatório anual - 1973-
do Instituto de Estudo Avançado
em Educação. Rio de Janeiro, 1974?
48 p. xerogr. + anexos

ESCOA DIFUSORA / CONSUMO E SOCIEDADE

msc.

~~ESCOLA POLIVALENTE / COMPREHENSIVE SCHOOL~~

desenvoltores

* FGV *

- | Perquise educacional
| Astrografia
| Administração da educação

F. ~~██████████~~ MT

| /curso/s
| /material
| de ensino/
| ANSE.

- * Anestriado *
| Relatório /
* sistema de ensino *

FUNDACAO GETULIO VARGAS. Rio
de Janeiro. relatório anual -
1972 - do Instituto de Estudos
Araucados em Educação. Rio de
Janeiro, 1973? 10f. xerogr.

ANSE